

Crise Brasil-Argentina não impacta mercado gaúcho

RS tem país vizinho como 2º parceiro comercial; fluxo independe das divergências diplomáticas p. 10



PATRICIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

Consumidor está disposto a desembolsar valor 12% maior do que no ano passado, com tíquete médio por pessoa em torno de R\$ 383,10 p. 11

Sindilojas estima que vendas do Dia dos Pais movimentem R\$ 221 milhões na Capital

AGRONEGÓCIO

Crédito rural gaúcho enfrenta um momento de transição

Parte dos produtores rurais ainda busca reorganizar a situação financeira, enquanto outra voltou a investir em produtividade e modernização das propriedades. Superintendente do Banco do Brasil no Estado, Ricardo Sehn analisa o cenário e avalia os desafios do setor. p. 7



FERNANDA BIGIO DAVOGLIO/ESPECIAL/JC

Sehn diz que produtor busca recurso para irrigar, armazenar e recuperar solo

ELEIÇÕES 2026 p. 19

Chapa de Flávio Bolsonaro terá deputado Alfredo Gaspar como vice

ENSINO p. 20

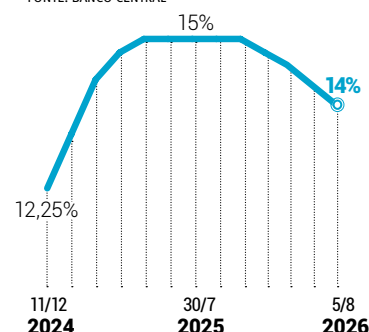
Estado avança em desempenho na educação

CONJUNTURA

BC confirma redução de juros e Selic vai a 14% ao ano

Evolução da Selic

FONTE: BANCO CENTRAL



Indicadores

5 de agosto de 2026



-0,09%

B3

Volume: R\$ 0,76 bi
O pregão foi marcado pela cautela dos investidores antes da decisão de política monetária pelo BC, anunciada após o fim da sessão. Assim, a B3 terminou o dia em baixa, aos 177,7 mil pontos.

No mês	No ano	Em 12 meses
-0,15%	+10,30%	+33,48%

Dólar

Comercial	5,1277/5,1282
Banco Central	5,1148/5,1154
Turismo	5,2000/5,3000

Euro

Comercial	5,9240/5,9250
Banco Central	5,9050/5,9062
Turismo	6,0200/6,1370

MINUTO VAREJO

Asun assume três lojas que eram do Nacional no Litoral Norte

A rede Asun Supermercados vai assumir lojas que antes foram do Nacional no Litoral Norte gaúcho. As operações estão localizadas nas cidades de Capão da Canoa, Torres e Tramandaí. Os três pontos foram fechados ao longo de 2025. A previsão do grupo supermercadista gaúcho é de começar a reabrir os pontos até o final deste ano. p. 5

/ EDITORIAL

A importância da diplomacia em meio às tensões externas

O Brasil vive atualmente um período de maior tensão nas relações com dois importantes parceiros comerciais: Argentina e Estados Unidos. Embora as divergências com os governos de Javier Milei e Donald Trump tenham naturezas distintas, ambas elevam a preocupação sobre os rumos das relações do País com parceiros estratégicos. Enquanto a crise com a Argentina se concentra no campo diplomático, a tensão com os Estados Unidos já produz efeitos sobre o comércio exterior.

As discordâncias entre os governos de Lula e Milei têm origem em diferenças políticas, agravadas por declarações públicas e pela ausência de aproximação entre os dois governos. Após manifestações de Milei contra instituições brasileiras, o Itamaraty adotou a via diplomática, convocando o embaixador argentino para prestar esclarecimentos e chamando de volta o embaixador brasileiro em Buenos Aires. O agravamento das tensões levou ao rebaixamento das relações diplomáticas, com a representação brasileira passando a ser conduzida por um encarregado de negócios.

Já a situação com os Estados Unidos ganha proporções mais preocupantes ao atingir as relações diplomáticas e o comércio exterior. A revogação do visto da embaixadora brasileira em

Washington, Maria Luiza Ribeiro Viotti, é mais um sinal da deterioração do relacionamento. Ao mesmo tempo, tarifas e medidas contra setores e instituições brasileiras, incluindo questões comerciais e regulatórias, atingem empresas e trabalhadores e ampliam incertezas para investimentos e decisões de longo prazo.

Esses episódios evidenciam como as relações diplomáticas e econômicas estão cada vez mais interligadas. No passado, as divergências entre Brasil e Estados Unidos também envolveram interesses econômicos e políticos, mas hoje estão ainda mais conectadas. Em um cenário de instabilidade, a deterioração dessas relações pode elevar custos, afetar empresas e decisões de investimento.

Argentina e Estados Unidos são mercados estratégicos para a economia brasileira, com peso relevante para setores industriais, geração de empregos e atração de investimentos. Preservar o diálogo é também uma questão de interesse econômico, mas isso não significa abrir mão de posições políticas ou interesses nacionais.

Em um ambiente internacional instável, a diplomacia é aliada da política econômica. Reduzir tensões e ampliar a previsibilidade são condições importantes para manter investimentos, comércio e competitividade.

Em um cenário de instabilidade, a deterioração das relações pode elevar custos, afetar empresas e investimentos

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornalcomercio i jornalcomercio t JC_RS y JornalDoComercioRS in company/jornaldocomercio

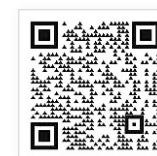
O aumento da expectativa de vida exige que os brasileiros se preparem financeiramente. Cristine Pires, editora do caderno Empresas & Negócios, fala sobre o assunto, tema da reportagem especial desta semana. Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista ao vídeo.



JCNOTÍCIAS
Longevidade exige nova cultura de investimentos



As irmãs Pâmella e Eduarda Ferreira estão à frente do projeto Labirinto Criativo, iniciativa que oferece oficinas de yoga e arteterapia para combater o estresse e os impactos do uso excessivo de telas entre crianças. Mire o QR Code e confira a reportagem de Gustavo Marchant, com imagens de Dani Barcellos e edição de Nathan Lemos.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“O pequeno e médio produtor do Sul do Brasil sempre teve uma vocação imensa para a inovação técnica no campo, mas o acesso ao capital ainda é um gargalo, travado pela burocracia. A digitalização do crédito não é apenas uma conveniência tecnológica; é uma ferramenta de inclusão que permite ao agricultor superar barreiras geográficas e focar no que ele faz de melhor: produzir com eficiência.” **Felipe d’Ávila**, CEO e co-fundador da AgroForte.

“A emergência climática, a transição demográfica e a expansão da sociedade de serviços digitalizada exigem estatísticas mais integradas, territoriais e em tempo oportuno. Brasil e Índia têm condições de desenvolver conjuntamente capacidades para responder a esses desafios comuns do Sul Global.” **Marcio Pochman**, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

“O Brasil reúne algumas das maiores reservas de minerais críticos do mundo, e tem todas as condições para se tornar um protagonista global nesse mercado. Quanto maior a capacidade de atrair investimentos, maior será a transformação dessa riqueza mineral em valor, tecnologia, empregos e desenvolvimento industrial e econômico.” **Abrão Neto**, presidente da Câmara Americana de Comércio para o Brasil (Amcham Brasil).



AMCHAM BRASIL/DIVULGAÇÃO/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Como é bom ter amigos verdadeiros! Se quiser conquistá-los, demonstre-lhes seu amor, dedicação, simpatia e sinceridade. Saiba ouvir as pessoas, respeitá-las e valorizá-las em todos os momentos e seja prestativo e generoso. Lembre-se de que a verdadeira amizade faz crescer e amadurecer.

Meditação

Nas horas difíceis, reconhecemos o verdadeiro amigo.

Confirmação

“Se queres adquirir um amigo, adquiere-o na provação, mas não te apresses em confiar nele. Porque há amigo de ocasião, que não persevera no dia da desgraça” (Eclo 6,7-8).

Rosemary de Ross/
Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br



GILBERTO JASPER/DIVULGAÇÃO/JC

Navios de respeito

Veza por outra, a vizinhança do Cais do Porto da Capital é brindada com o desfile de grandes embarcações. Além do visual diferente, chama a atenção a presença dos minúsculos rebocadores em comparação aos enormes barcos que desfilam pelo Guaíba.

Portões abertos

O ministro da Defesa, José Múcio, fez pouco caso da possibilidade de os Estados Unidos invadirem o Brasil. De resto, um delírio diplomático. Falou que se isso acontecesse era melhor “abrir os portões”, porque as forças armadas estão carentes de investimentos.

E se ganharmos?

A propósito deste assunto, cabe lembrar uma história dos anos 1950. Um senador sugeriu que o Brasil comprasse uma bomba atômica e a jogasse de um avião da Varig no deserto de Moojave. Os americanos reagiriam e invadiriam o Brasil, e nos tornariam um estado americano, fim dos nossos problemas. Um colega pediu um aparte.
- Excelência, e se nós ganha?

Setcergs em festa

O Setcergs celebrou seus 67 anos de história, ontem, com um evento comemorativo em Porto Alegre. A noite foi dedicada ao encontro entre empresários, lideranças e profissionais do transporte e da logística, marcando mais um capítulo da trajetória da entidade. Na ocasião, também foi entregue o Prêmio de Jornalismo Setcergs 2026.

Já foi melhor

É lamentável o estado de vários trechos da Freeway. Há uma proliferação de buracos e desníveis que se acentuaram significativamente nas duas últimas semanas de muita chuva.

Mais rendimentos, mais oportunidades.
Invista no Sicredi

Poupança Fundos de Investimentos

Renda Fixa Previdência Privada

Aplique seus recursos e ganhe os mascotes do InvestZoo.



Acesse aqui e confira o regulamento



Sicredi | Sicredi Origens RS



Em cada cabeça uma sentença

Se para alguns veículos da mídia, a última pesquisa Genial/Quaest mostra que Flávio Bolsonaro perdeu votos entre os evangélicos, para outros, Flávio diminuiu a diferença com Lula, que manteve a desaprovação de 48%. Mas está nos chamados “independentes” - os que não são nem de direita nem de esquerda - que Lula perdeu mais, 40% a 33%. No geral deu 44% a 39%.

Empregos no Vale

Com 1.129 vagas formais criadas entre janeiro e junho de 2026, Lajeado segue na liderança da geração de emprego do Vale do Taquari. O número representa quase metade do total registrado em toda região.

Vale curto

O vale-refeição passou a cobrir apenas nove dias úteis por mês no primeiro semestre de 2026, ante dez dias em 2025, segundo levantamento da Pluxee divulgado pela Veja. A duração média do benefício encolheu 4,4% em relação ao ano anterior.

Espaços de escuta

Iniciativa criada por alunos da Factum - Centro de Ideias em Educação propõe uma abordagem inovadora: transformar salões de beleza em espaços de escuta, acolhimento e identificação precoce de mulheres vítimas de violência doméstica. O projeto foi desenvolvido por estudantes dos cursos de Enfermagem e Psicologia da instituição.

Recorde indesejado

O Rio Grande do Sul foi o estado da Região Sul com mais casos de feminicídios entre 2021 e 2025, com 444 casos. O estado concentrou 38,8% das mortes da região. Alias, a Lei Maria da Penha completa 20 anos.

PANVEL WEEK

DIVERSOS PRODUTOS COM ATÉ

60% OFF





Baixe o app e confira.

PanVel

A rotina que faz bem

Ofertas válidas de 30/07 a 09/08/2026 ou enquanto durarem os estoques.

/ PALAVRA DO LEITOR

Sistemistas da GM

O modelo de condomínio industrial da General Motors (GM) em Gravataí concentra 14 sistemistas, a maioria delas europeias (Jornal do Comércio, edição de 03/08/2026). Quando vamos começar a refletir sobre isso? Não conseguimos produzir um celular. A única fábrica de semicondutores do País quase foi fechada. Quando vejo esse grande volume de carros elétricos fabricados na China, lembro-me do empresário de Lajeado que lutou para desenvolver um carro brasileiro e elétrico. Quantas boas ideias não conseguimos colocar em prática. *(Jarbas Cardoso)*



Sistemistas da GM II

As montadoras são multinacionais, e a maioria dos seus pares também. Cabe ao trabalhador brasileiro a mão de obra. Aqui, com salário de US\$ 500, quando na matriz é US\$ 5 mil. *(Fernando Dias)*

Sistemistas da GM III

Há uma única empresa brasileira entre 14 sistemistas. Isso mostra o quanto ainda precisamos fortalecer a indústria nacional para gerar mais empregos, tecnologia e desenvolvimento dentro do nosso próprio País. *(Adolfo Medeiros)*

Lotações

A partir do dia 14 de agosto, as linhas Menino Deus e Jardim Vila Nova serão desligadas dos cronogramas das lotações (JC, 30/07/2026). Lamento o fim das duas linhas, pois andar de ônibus está insuportável, demoram para passar e estão sempre lotados. Nem todas as pessoas têm orçamento para usar carro de aplicativo diariamente. *(Fernanda Shunyata)*

Lotações II

O poder público está dando as costas para essa modalidade de transporte público. Lotações poderiam facilmente ser corrigidas, se houvesse participação ativa da prefeitura e dos políticos. *(Lucas Passos)*

Lotações III

O serviço de lotação era bom para ir até o Centro de Porto Alegre, deixava mais perto de alguns lugares. Para quem vem da Zona Norte ou da Zona Sul, era muito mais barato pagar R\$ 8 na lotação do que desembolsar R\$ 25 a R\$ 30 de Uber. *(Alexandre Valli)*

Lotações IV

Muitas pessoas diziam que a entrada dos aplicativos ia acabar com o serviço de táxi, mas está acabando com o transporte dos menos favorecidos economicamente. Quem está sentindo mais são os ônibus e as lotações. O táxi tem seus clientes fiéis, e os aplicativos não competem com esse tipo de transporte. Quem acaba sofrendo mais é a população carente e menos favorecida. *(Cristiano Freitas)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é “Artigo” ou “Palavra do Leitor”. Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

IA no plástico: o momento de agir é agora

Alfredo Schmitt

Os números são claros: a Inteligência Artificial já é uma realidade na indústria brasileira. Segundo levantamento do IBGE divulgado em março de 2026, o percentual de empresas industriais que utilizam IA saltou de 16,9% em 2022 para 41,9% em 2024 – um crescimento de mais de 160% em apenas dois anos. Além disso, pesquisa da IDC encomendada pela Microsoft Brasil, divulgada em junho deste ano, revela que 88% dos executivos brasileiros acreditam que a IA será o principal motor de competitividade até 2030. São dados contundentes, que mostram que essa tecnologia deixou de ser privilégio de grandes corporações para se tornar um imperativo competitivo em todos os portes.

Na indústria do plástico, esse movimento não é diferente. Pelo contrário. O setor vive um momento de transformação, impulsionado não apenas pela digitalização, mas também por novas exigências regulatórias e pela pressão por eficiência operacional em um cenário de custos voláteis de matéria-prima. Embora ainda tímida, a Inteligência Artificial já aparece em soluções que reduzem desperdícios, aumentam a produtividade e geram economia direta no custo final do produto, seja em pequenas, médias ou grandes empresas. Mas é necessário ainda mais.

O caminho não precisa começar com grandes investimentos. Mas precisa evoluir, e rápido. Entidades como o Sinplast-RS vêm oferecendo informação, capacitação e conectando a indústria

gaúcha às melhores práticas e tecnologias disponíveis. Em agosto, nos dias 26 e 27, inclusive, acontece a 6ª edição do Congresso Brasileiro do Plástico, promovido pelo Instituto SustenPlást com o tema central “Plásticos: Soluções na Era da Inteligência Artificial”. É a primeira vez que um dos principais fóruns técnicos do setor coloca a IA no centro do debate. Serão dois dias para entender, na prática, como a inteligência artificial está redesenhando o futuro do plástico.

A mensagem é direta: Inteligência Artificial não é mais uma aposta de longo prazo. É uma ferramenta disponível agora, neste momento, para quem quiser produzir melhor, gastar menos e se antecipar às transformações do mercado. À medida que a cadeia produtiva como um todo avança na adoção dessas tecnologias, quem não se atualiza perde competitividade em escala, prazo e qualidade. As empresas que ignorarem esse movimento correm o sério risco de serem atropeladas por ele. No meio de tudo isso, o risco real é ficar de fora.

Presidente do Sindicato das Indústrias do Material Plástico no Rio Grande do Sul (Sinplast-RS)

A mensagem é direta: Inteligência Artificial não é mais uma aposta de longo prazo

O risco vai além do trabalho infantil

Karen Karam

Durante muito tempo, o bullying foi associado aos corredores e pátios das escolas. Hoje, ele também nasce nas telas, com fotos, vídeos e momentos da infância publicados muitas vezes sem qualquer reflexão. Esses registros podem se transformar, anos depois, em combustível para humilhações, constrangimentos e episódios de cyberbullying.

É justamente nesse contexto que a recente nota técnica do Ministério Público do Trabalho (MPT) ganha relevância. Embora trate da atuação de crianças como influenciadoras digitais, o documento amplia um debate que vai muito além das relações de trabalho: a necessidade de proteger crianças e adolescentes da exposição precoce e das consequências que ela pode gerar.

O posicionamento do MPT tem relação com a entrada em vigor do ECA Digital, em março de 2026. A nova legislação determinou que as famílias de influenciadores mirins precisam de autorização judicial para manter a monetização de perfis nas redes sociais. Em resposta a essa demanda, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) passou a elaborar

normas para orientar essas concessões, motivando o MPT a emitir sua nota técnica para balizá-las.

No documento, o órgão defende que a atividade de influenciador digital seja vedada para menores de 16 anos, o que reforça que o ambiente digital não é uma zona livre de proteção jurídica. Como aponta o MPT, o principal direito da criança é o “não-trabalho”. Uma criança que trabalha na internet perde tempo de estudo, de lazer e de convivência familiar, comprometendo seu pleno desenvolvimento.

O ECA Digital corrobora essa visão ao estabelecer que a proteção online é uma responsabilidade compartilhada entre a família, a sociedade, o Estado e, de forma inédita, as plataformas digitais. Essa responsabilização é um passo fundamental para frear a monetização desenfreada que muitas vezes ignora o bem-estar infantil.

A mesma lógica preventiva orienta a atualização da Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1), em vigor desde maio de 2026. Ao exigir o gerenciamento de riscos psicossociais, a norma determina que escolas e faculdades atuem na identificação de fatores de risco e na criação de ambientes seguros, antes que o dano se instale.

Discutir o trabalho infantil no ambiente digital é importante, mas toda forma de exposição infantil exige limites, responsabilidade e prevenção. Se queremos enfrentar o cyberbullying de forma efetiva, precisamos começar antes da primeira publicação.

Advogada



minuto VAREJO

Patrícia Comunello

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

Sindilojas RS
Porto Alegre

Monet busca sucessor para loja do Carrefour

Shopping de Santa Maria, da Real Empreendimentos, ligado ao grupo Josapar, busca ainda reverter vacância de 60%

Um dos assuntos que vêm atraindo atenção em diversas cidades - o destino das lojas do extinto Nacional e ex-BIG/Carrefour - tem novo capítulo em Santa Maria. O Carrefour entregou, na semana passada, o imóvel no Monet Plaza Shopping. A devolução já surtiu efeito: "Interessados estão com visitas marcadas. Em seguida, teremos novidades", avisa uma fonte que acompanha o assunto.

A maior varejista do Brasil devolveu a mega área, que era a loja âncora desde a abertura do shopping em 1997 (era da bandeira BIG), o primeiro da cidade, aos donos do complexo, a Real Empreendimentos, ligada ao grupo Josapar, dono da marca de arroz Tio João. A loja fechou em abril dentro da leva de enxugamento do Carrefour no mercado gaúcho. Dentro dessa onda, também foi extinta a bandeira Nacional, movimento desde 2025. Outras unidades que tinham virado hipermercado Carrefour (suceden-

do o BIG) acabaram também sendo fechadas e hoje têm novos ocupantes ou estão ainda fechadas, como a da avenida Sertório, na Capital, ativo da varejista.

A coluna apurou que o espaço deve seguir com supermercado. Mas o valor da locação é considerado muito alto. Isso, inicialmente, afastaria redes regionais. Santa Maria tem importantes players do setor. Outro desafio vem junto com a definição do sucessor da posição de âncora. O Monet enfrenta uma vacância, que é o termo usado para a ociosidade da área bruta locável (ABL), de 60%. Ou seja, seis a cada 10 lojas estão vazias. "A ideia é reformular o perfil para ter lojas maiores. Já há conversas com operadores", diz uma fonte.



ALINE BRAIDO PEREIRA/DIVULGAÇÃO/JC

Hipermercado ocupava área (à dir.) do complexo, que abriu em 1997

No Ponto

▶ A **Leckerhaus Confeitaria**, de Porto Alegre, apostou no Dia dos Pais temático. Uma das sócias, Luciana Giron, mostrou as opções de tortas e falou sobre os impactos das datas durante entrada direta da loja no Minuto Varejo Semana (YouTube e Spotify). Na seleção da data para domingo, estão clássicos decorados e biscoitos, cuja pintura (atrativos da marca) pode ser acompanhada no segundo piso. "Está tendo muita procura", comemora a empreendedora.



LECKERHAUS CONFEITARIA/DIVULGAÇÃO/JC

▶ O **Viezzier Supermercados** registrou alta de 3,5% no público e de 10% no volume de vendas na 4ª Feira de Queijos e Vinhos em julho, frente ao mesmo evento de 2025. Degustações, harmonizações e ofertas fizeram parte da ação em loja de Canoas. "A edição mostrou que o varejo pode ir além do papel tradicional de abastecimento e se consolidar como um espaço de experiência. O plano é ter calendário anual de experiências adaptadas ao perfil de cada loja", adianta a gerente de marketing da rede, Liziane Santos.



VIEZZIER SUPERMERCADOS/DIVULGAÇÃO/JC

▶ O **Asun Supermercados** vai assumir as lojas que foram da bandeira Nacional em Capão da Canoa, Torres e Tramandaí, no Litoral Norte. Os três pontos foram fechados em 2025 pelo Carrefour. A rede deve começar a reabrir os pontos até o fim do ano. A coluna trará mais detalhes na edição de segunda-feira.

▶ O **SindilojasPOA** lançou o ebook **Geração Prateada** - Como o consumidor 60+ consome, o que ele busca e como vender melhor para ele, com informações de 39 levantamentos feitos entre 2017 e 2026 e cruzamentos de dados mapeando o potencial desse segmento. Entre os achados, estão preferência pela loja física, poder de compra atrativo, digitalização crescente e busca por atendimento focado em autonomia, respeito e relacionamento. "Queremos oferecer aos lojistas informações concretas para que possam atender melhor esse consumidor e transformar conhecimento em oportunidade de negócios", aposta o presidente do SindilojasPOA, Arcione Piva.



SINDILOJASPOA/REPRODUÇÃO/JC



MINUTO VAREJO/JC

▶ **Lounge Savar e The Coffee** são as duas novidades no **Bordaza Shopping**, na Capital. A cafeteria já está operando com acesso pela avenida Carlos Gomes. Já o espaço do grupo Savar estreia amanhã em frente ao restaurante

do Giardino di Mamma Gema. O lounge ficará por três meses, com abertura diária das 10h às 20h e portfólio das marcas Jeep, RAM e Leapmotor.

▶ A **Casa Maria** abriu no **Bourbon Novo Hamburgo**, com 500 metros quadrados, no 2º piso. "É uma das primeiras dentro do novo padrão de arquitetura", diz o fundador da marca, Wagner Amorim. A Casa Maria ganhou mais uma filial em Rio Grande, no Praça Shopping. Novas filiais virão no Shopping Partage, também na cidade do Sul, e no Andreazza, em São Leopoldo, diz Amorim, à coluna. A rede tem hoje 60 pontos.



BOURBON NOVO HAMBURGO/DIVULGAÇÃO/JC

Coluna de segunda

Destaques do Minuto Varejo Semana (assistido no YouTube e Spotify), com novidades do Canoas Shopping, da Movelsul, de Farroupilha e do Mercado Livre.

Campanha promocional autorizada pela Celeris EXATUNSETTAY RS mediante processo administrativo GEPRE nº 20012-3152

Exemplos que moldam a nossa vida.

Encontre o presente que tem a cara do seu pai.

Compre nas lojas associadas ao Sindilojas POA + Peça o CPF na nota fiscal de compra = Concorra a prêmios diários de **R\$ 500, R\$ 300 e R\$ 200**

Confira o regulamento e as lojas participantes no site: www.sindilojaspoa.com.br

Campanha válida até 08/08.

LOJA ASSOCIADA PREMIADA

NG

Sindilojas RS
Porto Alegre

engenharia de ideias



Opinião Econômica

Marcos de Vasconcellos

Jornalista, assessor de
investimentos e fundador do
Monitor do Mercado



Investidor desconhece quem move o dinheiro

Entender quem toma decisão pode ser tão importante quanto analisar as taxas

Na semana retrasada, estive na Expert XP, evento da corretora que, assim como seu concorrente BTG Pactual, reúne anualmente, em um espaço enorme, centenas de empresas do mercado financeiro e milhares de profissionais e investidores.

Em meio a uma área de exposição tomada por estandes de gestoras de fundos (ou assets), reparei como grande parte dos presentes desconhecia os profissionais que decidem o destino de grande parte de suas economias.

Veja bem: não falo dos assessores de investimento nem dos gerentes de banco. Esses costumam estar bem à vontade nesses eventos, ciceroneando seus clientes. E provavelmente estão bastante ativos no What-

sApp dos mesmos. Falo daqueles que decidem para onde vai o dinheiro depois de aplicado: os gestores.

Assessores ou gerentes podem te informar sobre um fundo de renda fixa. Mas o gestor decidirá se o dinheiro ficará em títulos do Tesouro, papéis bancários, debêntures ou outros instrumentos.

Em um fundo de ações, é ele ou ela que escolherá comprar Petrobras, vender Vale ou ficar longe das duas. Sempre de acordo com a descrição do produto.

Vamos pelos números. Os brasileiros terminaram 2025 com R\$ 8,5 trilhões aplicados em produtos financeiros, segundo a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro

e de Capitais (Anbima). Desse total, R\$ 3,59 trilhões estavam em fundos de investimento ou de previdência privada.

Falamos diariamente sobre as empresas com ação em Bolsa, ou sobre as variações do Ibovespa, mas no fim do ano passado, porém, as ações mantidas diretamente pelas pessoas físicas somavam R\$ 807,3 bilhões, menos de um quarto do valor aplicado em fundos e previdência.

E hoje, tanto os gestores de fundos quanto os investidores são extremamente dependentes das corretoras e bancos para se encontrarem. Isso explica, aliás, por que gestoras pagam centenas de milhares de reais, às vezes milhões, para expor e distribuir brindes nos eventos como a

Expert XP ou o BTG Summit.

Para fazer uma analogia, o assessor é o atendente do supermercado, que vai te mostrar onde estão os produtos e te ajudar a pegar um ou outro que seja mais interessante para você. Mas a marca do vinho ou do extrato de tomate deve ser a razão maior para você tomar sua decisão, não o lugar deles na prateleira.

Não faz sentido que um consumidor passe meses analisando a diferença entre modelos de carros antes de comprar, mas aplique suas finanças em fundos sem entender quem são as empresas e profissionais que o conduzem.

O mercado evoluiu nos últimos anos e ensinou o investidor a comparar rentabilidade, taxa

de administração e desempenho contra o CDI, por exemplo. Falta ensiná-lo a comparar processos de investimento.

Ter confiança no assessor e no gerente é importante. Mas ninguém deveria conhecer apenas o atendente do supermercado e ignorar o fabricante do produto que está levando para casa.

Conhecer uma gestora não significa decorar o currículo de seus executivos, mas entender como pensam, o que levam em conta para tomar decisões, quais riscos aceitam correr e como reagem quando algo dá errado. As cartas mensais, escritas por muitos deles, costumam circular entre profissionais do mercado. Acessá-las é um bom primeiro passo.

Tá com crédito

Soluções de crédito com ótimas taxas.*

Vai investir na sua empresa?

Conte com crédito Banrisul.

*Sujeito a análise de crédito.

Saiba mais:

Assessoria de investimentos avança no Estado e supera média nacional

/ MERCADO FINANCEIRO

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

O Rio Grande do Sul segue consolidando sua posição como um dos principais polos da assessoria de investimentos no País. Em cinco anos, o número de profissionais credenciados no Estado cresceu mais de 95%, passando de cerca de 1,5 mil para 2.963 em junho de 2026, segundo levantamento da Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários, Câmbio e Mercadorias (Ancord). O desempenho supera o avanço nacional de 60% no período e acompanha a expansão do mercado de capitais brasileiro.

O movimento também ajudou a consolidar a região Sul como a segunda maior do País em número de assessores de investimentos. Somados, Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina reúnem 6.709 profissionais credenciados, alta de 75,7% desde 2021. O Sudeste segue

na liderança em números absolutos e o Brasil conta com 27.203 assessores de investimento espalhados por todo o território nacional.

Para o diretor de Certificação, Credenciamento e Educação Continuada da Ancord, Orlando Júnior, o desempenho gaúcho está ligado a características históricas da economia local. Segundo ele, o Estado reúne uma economia diversificada, forte tradição empresarial e uma cultura consolidada de planejamento financeiro e investimentos.

“O Rio Grande do Sul sempre foi bastante próximo ao mercado de capitais. Não à toa, reúne importantes empresas de capital aberto listadas na B3”, afirma. Outro fator apontado por Orlando é a presença de grandes instituições financeiras no Estado. A origem da XP Investimentos no Rio Grande do Sul, diz, contribuiu para a formação de escritórios e para a expansão da atividade ao longo dos últimos anos. Hoje, a Ancord destaca nomes como a Ável e a Faz Capital.



Rio Grande do Sul tem 2.963 assessores, conforme levantamento da Ancord

Na avaliação da Associação, o crescimento não é explicado apenas pelo aumento do interesse dos brasileiros em investir, mas também pela expansão das empresas de assessoria. Segundo Orlando, trata-se de um “ciclo virtuoso”: mais investidores geram demanda por assessores, enquanto uma rede maior de profissionais amplia o acesso da população ao mercado

financeiro. O cenário se manteve positivo mesmo após a enchente de 2024, que trouxe impactos significativos para a economia gaúcha. Para a entidade, momentos de maior incerteza reforçam a importância do planejamento financeiro e “tornam o assessor ainda mais relevante para ajudar investidores e empresas a tomar decisões de longo prazo”.

Itaú reporta lucro líquido gerencial de R\$ 12,4 bilhões

/ BALANÇO

O Itaú Unibanco reportou lucro líquido gerencial de R\$ 12,4 bilhões no segundo trimestre de 2026, uma alta de 7,8% ante igual período de 2025. Na comparação com o primeiro trimestre de 2026, o lucro subiu 1%. O lucro líquido no segundo trimestre ficou em R\$ 12,1 bilhões.

O retorno sobre o patrimônio líquido (ROE, na sigla em inglês) total do banco foi de 24,3% no segundo trimestre, de 24,8% no primeiro trimestre de 2026 e 23,3% no segundo trimestre de 2025. Considerando apenas as operações no Brasil, o ROE foi de 25,7%, comparado com 26,4% no trimestre anterior e 24,4% um ano antes.

A margem financeira gerencial somou R\$ 33 bilhões, com alta de 5,2% em um ano e aumento de 3,6% em relação ao trimestre anterior.

BB aponta transição no crédito rural gaúcho

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

Depois de anos marcados por estiagens, enchentes e renegociações de dívidas, o crédito rural gaúcho vive um momento de transição. Enquanto parte dos produtores ainda busca reorganizar a situação financeira, outra voltou a investir em produtividade e modernização das propriedades. Em entrevista ao *Jornal do Comércio*, o superintendente do Banco do Brasil no Rio Grande do Sul, Ricardo Sehn, analisa esse cenário e avalia os desafios do crédito diante da nova realidade do agronegócio.

Jornal do Comércio – Que retrato o Banco do Brasil faz hoje do crédito rural no Rio Grande do Sul?

Ricardo Sehn – Hoje convivemos com duas realidades. Cerca de 94% da carteira de crédito rural do Banco do Brasil no RS permanece adimplente, e muitos produtores continuam procurando recursos para investir em irrigação, armazenagem, recuperação de solos, pastagens e mecanização. Ao mesmo tempo, há produtores que ainda enfrentam dificuldades em razão das perdas climáticas e da pressão sobre as margens. Em 2024, prorrogamos R\$ 10,4 bilhões em operações no Rio Grande do Sul e seguimos buscando soluções para quem precisa reorganizar sua situação financeira. Não existe apenas um cenário de retomada ou apenas de retração. Há produtores reorganizando as finanças e outros voltando a investir.

JC – Como o banco enxerga o alcance do Desenrola e da MP nº 1.376 para os produtores que ainda precisam reorganizar a vida financeira?

Sehn – O Desenrola já renegociou R\$ 575 milhões no Rio Grande do Sul, em mais de 64 mil acordos envolvendo famílias, empresas, produtores rurais e estudantes. A prorrogação até o fim de agosto mostra que ainda existe demanda por reorganização financeira. No caso do agro, a MP 1.376 representa uma oportunidade importante para parte dos produtores que enfrentaram perdas nos últimos anos. Já recebemos mais de 2,4 mil manifestações de interesse de clientes que querem verificar se suas operações podem ser enquadradas. Agora aguardamos a publicação da portaria de equalização das taxas para iniciar as contratações. A medida ajudará uma parcela dos produtores, mas não resolverá todo o endividamento do setor. Por isso, nosso compromisso é analisar cada situação individualmente. Quem não se enquadrar na MP continuará sendo atendido pelo banco para que possamos buscar alternativas de renegociação.

JC – As sucessivas crises climáticas mudaram a forma como o Banco do Brasil concede crédito?

Sehn – Nós aprofundamos a análise das operações. Não diria que o banco ficou mais rigoroso, mas passou a avaliar cada cliente com mais detalhamento. Hoje utilizamos uma matriz de resiliência, que considera capacidade de paga-



FERNANDA BIGIO DAVOGLIO/ESPECIAL/JC

Seguro rural e manejo dos solos são fundamentais para a resiliência das propriedades, destaca Sehn

mento, fluxo de caixa, patrimônio, nível de profissionalização da propriedade e grau de alavancagem. Continuamos acreditando no agronegócio e financiando a atividade, mas também precisamos preservar a sustentabilidade do sistema. Nosso objetivo não é recuperar garantias. É emprestar, receber esse crédito de volta e continuar financiando quem produz. Dar crédito é acreditar nas pessoas.

JC – O que o banco espera desta safra para a retomada dos investimentos?

Sehn – O início do Plano Safra foi positivo. Como as linhas da agricultura familiar começaram antes das demais, mais de 80% das contratações realizadas em julho foram direcionadas

a esse segmento. Também vemos uma expectativa importante para o Move Máquinas Agrícolas e para a Expointer, já que as novas linhas chegam em um momento aguardado pelo setor de máquinas. O RS liderou, no último Plano Safra, as contratações para pequenas máquinas e implementos da agricultura familiar, e acreditamos que esse segmento continuará sustentando boa parte dos investimentos, mesmo em um cenário de maior cautela na aquisição de equipamentos de maior porte.

JC – Qual é o papel do seguro rural para a sustentabilidade da atividade?

Sehn – Sem dúvida. Hoje, cerca de 40% das áreas financia-

das pelo Banco do Brasil contam com seguro agrícola, e gostaríamos que esse percentual fosse maior. Conseguimos ampliar, em algumas regiões, a cobertura da soja de 40 para 52 sacas por hectare e reduzir o custo entre 10% e 30%, dependendo da região e do perfil do produtor. Mas o seguro é apenas parte da solução. Também precisamos avançar na recuperação do perfil dos solos, no manejo e na assistência técnica para tornar as propriedades mais resilientes aos eventos climáticos. O seguro ajuda o produtor a atravessar uma perda, mas a sustentabilidade da atividade depende da combinação entre gestão, manejo, instrumentos de proteção e crédito adequado.

Índices da Pecuária

O mercado do gado gordo apresentou valorização nesta semana, com destaque para a categoria do boi gordo comercializado a peso vivo. Novamente, as chuvas provocaram dificuldades logísticas, reduzindo a oferta de animais para abate e aumentando a competitividade pela matéria-prima, o que levou os frigoríficos a encurtarem suas escalas de abate. Além disso, a maior demanda por animais destinados à exportação de gado em pé também tem contribuído para pressionar as cotações do boi gordo. O mercado do gado de reposição volta a apresentar valorização em praticamente todas as categorias, sustentado pela reduzida oferta de animais. Neste período, em que tradicionalmente há menor volume de comercializações, os produtores ofertam principalmente animais mais leves, enquanto retêm aqueles de maior interesse produtivo. Esse cenário contribui para a elevação das médias de preços registradas nas categorias de reposição.

ANÁLISE DO DIA 5 DE AGOSTO DE 2026

* Apuração válida para o período de 5/8 a 13/8

Boi gordo peso vivo	+2,2%
Terneira	+3,3%
Terneiro	+2,0%
Novilha	+0,8%
Novilho	+1,0%
Vaca de inverno	-1,8%

GADO GORDO

05/08/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	R\$ 14,00	R\$ 26,00	R\$ 12,50	R\$ 24,00
MÉDIO	R\$ 13,50	R\$ 24,75	R\$ 11,85	R\$ 22,50
MÍNIMO	R\$ 13,00	R\$ 24,00	R\$ 11,20	R\$ 21,00

GADO DE REPOSIÇÃO

05/08/2026	TERNEIRA				NOVILHA				TERNEIRO				NOVILHO				VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Invernar	Falhada	Com cria									
MÁXIMO	R\$ 17,18	R\$ 13,39	-	R\$ 13,47	R\$ 16,48	R\$ 13,10	-	R\$ 11,49	R\$ 11,07	-	R\$ 12,00									
MÉDIO	R\$ 16,41	R\$ 13,11	-	R\$ 13,11	R\$ 15,97	R\$ 12,23	-	R\$ 10,72	R\$ 10,62	-	R\$ 11,96									
MÍNIMO	R\$ 15,62	R\$ 12,81	-	R\$ 12,74	R\$ 15,47	R\$ 11,36	-	R\$ 9,94	R\$ 10,16	-	R\$ 11,89									

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | *Valores à vista, em R\$/kg. | *No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | *Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ▲ Subiu ▼ Desceu

OVINOS

03/08/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	OVELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R\$/PV	R\$ 14,35	R\$ 13,54	R\$ 9,49
MÉDIO	R\$/PV	R\$ 15,82	R\$ 15,49	R\$ 11,87
MÁXIMO	R\$/PV	R\$ 17,28	R\$ 13,54	R\$ 14,25

CORTES OVINOS

03/08/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R\$/Kg	R\$ 130,15	R\$ 69,90	R\$ 91,90	R\$ 69,90	R\$ 51,90	R\$ 25,90	R\$ 63,80
MÉDIO	R\$/Kg	R\$ 159,80	R\$ 84,90	R\$ 95,90	R\$ 74,91	R\$ 62,03	R\$ 31,60	R\$ 65,60
MÁXIMO	R\$/Kg	R\$ 169,90	R\$ 89,90	R\$ 99,89	R\$ 76,90	R\$ 63,76	R\$ 39,90	R\$ 69,00

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Dia dos Pais rumo a Madrid

Em comemoração ao Dia dos Pais, os clientes do Moinhos Shopping poderão concorrer a uma experiência única para fãs de futebol. Entre os dias 28 de julho e 10 de agosto, os visitantes que acumularem R\$ 700,00 em compras no shopping, receberão um número da sorte para concorrer a uma viagem com acompanhante para Madrid, na Espanha, onde poderão conhecer o estádio Santiago Bernabéu, lar do Real Madrid. Casa do time desde 1947, o estádio é um dos mais emblemáticos do futebol mundial e oferece uma experiência imersiva aos visitantes, com tour pelas áreas históricas do clube, museu repleto de troféus e vista panorâmica do gramado.

Empreendedor de gerações

O Dia dos Pais celebra os laços de afeto, os ensinamentos e o legado construído entre diferentes gerações. No empreendedorismo, essa relação ganha um significado especial quando pais e filhos compartilham o dia a dia dos negócios, unindo experiência, inovação e objetivos em comum. No Brasil, as empresas familiares desempenham um papel fundamental na economia. Segundo o Sebrae, 98% dos pequenos negócios são familiares, demonstrando a relevância do modelo empresarial para a geração de renda, empregos e desenvolvimento.

Fidelização vale prêmios

O ParkShopping Canoas lançou uma nova edição da campanha "Compras que Multiplicam", que alia premiação à estratégia de fidelização de clientes. Até 30 de setembro, compras a partir de R\$ 150 dão direito a números da sorte para concorrer a uma Scooter elétrica e um kit Apple. Clientes Gold recebem chances em dobro via programa de relacionamento do empreendimento.

A certificação da EstaFácil

Ao completar 10 anos em julho, consolidada em Porto Alegre, Região Metropolitana e Vale dos Sinos, e em fase de expansão pelo interior do RS, como em Santa Cruz do Sul, a Rede EstaFácil de Estacionamentos celebra a conquista da certificação ISO 9001:2015, obtida em apenas seis meses. A EstaFácil torna-se a única empresa do segmento no País a contar com essa certificação para o escopo de atendimento e monitoramento remoto de estacionamentos.

Um curso de piso drenante

A Drystore realiza neste sábado um curso prático de piso drenante, revestimento sustentável que permite a drenagem da água para o solo, evitando o acúmulo em pátios e calçadas e favorecendo o retorno ao meio ambiente. O treinamento será das 9h às 13h, na Av. São Pedro, 346, em Porto Alegre. Há duas vagas gratuitas para pessoas em busca de recolocação profissional. As inscrições são limitadas e abertas pelo site do Qualifica Pro.

Vagas na Academia Sonata

A Academia Sonata está com vagas abertas para o segundo semestre de 2026 em todo o País. Voltado a líderes corporativos, o programa de educação continuada une liderança, carreira, inteligência emocional e arte como ferramenta de gestão. As atividades incluem aulas online, imersões em Porto Alegre, saraus em São Paulo e acesso aos conteúdos do primeiro semestre. Informações e inscrições: www.sonatabrasil.com.br.

Prêmio para o impacto social

O Banrisul Cultural lançou o prêmio Merece!, focado em reconhecer Organizações da Sociedade Civil (OSCs) gaúchas que geram impacto social positivo. Serão concedidos 50 prêmios de R\$ 50 mil, somando R\$ 2,5 milhões de investimento. As inscrições vão até 21 de agosto no site banrisulcultural.com.br/projeto/merece. E as instituições interessadas devem inscrever suas iniciativas apresentando informações sobre trajetória, atividades desenvolvidas, público beneficiado, resultados alcançados e evidências do impacto gerado.

Copom reduz taxa de juros para 14% ao ano

Foi o quarto corte consecutivo decretado pelo colegiado do Banco Central

/ CONJUNTURA

O Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu ontem a taxa básica de juros para 14% ao ano, com um corte de 0,25 ponto percentual na Selic pela quarta vez seguida. O novo recuo consolidou um dos ciclos mais suaves de queda promovidos pelo Banco Central desde a criação do sistema de metas para a inflação, em 1999.

A decisão do colegiado do BC foi unânime e já era dada como certa pelo mercado financeiro às vésperas do encontro. As instituições consultadas pela agência Bloomberg eram unânimes na aposta de que o Copom cortaria os juros em mais 0,25 ponto percentual.

A Selic acumula queda de 1 ponto percentual desde o início do processo de flexibilização, em

março. Depois de a taxa básica ter ficado estacionada em 15% ao ano por nove meses, foram quatro cortes de mesma intensidade (0,25 ponto). Com isso, os juros chegaram ao menor patamar desde março do ano passado, quando estavam em 13,25% ao ano.

A diferença entre os juros dos Estados Unidos e do Brasil caiu para 10,25 pontos percentuais. Na semana passada, o Fed (Federal Reserve, o banco central americano) decidiu manter as taxas na faixa entre 3,5% e 3,75%, com divergência de três diretores, que defendiam alta de 0,25 ponto percentual.

No cenário doméstico, os indicadores evoluíram desde o encontro anterior, em junho, de maneira favorável à atuação do BC, com recuo da inflação e moderação da atividade econômica.

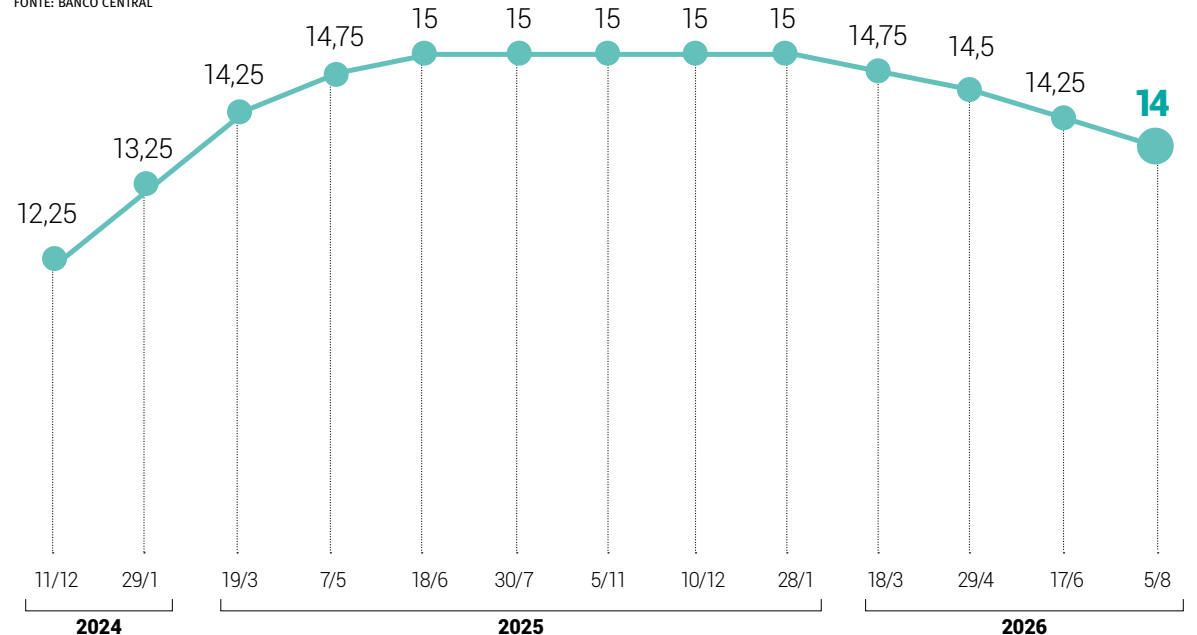
O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) desacelerou a 4,64% no acumulado de 12 meses até junho, puxado pela queda dos preços de alimentos. O mesmo comportamento foi observado na semana passada no índice que sinaliza tendência para a inflação oficial do país. Nos 12 meses até julho, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) recuou a 4,52%.

Apesar da trégua recente, os dados seguem acima do teto da meta perseguida pelo BC. O alvo central é 3%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos. No atual modelo, de avaliação contínua, o objetivo é considerado descumprido quando a inflação acumulada permanece durante seis meses seguidos fora do intervalo de 1,5% (piso) a 4,5% (teto).

Evolução da Taxa Selic

Histórico das taxas de juros fixadas pelo Copom (em %)

FONTE: BANCO CENTRAL



Entidades avaliam corte de 0,25 ponto percentual da Selic

Em nota, a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs) considerou apropriada a decisão do Copom. Porém, alertou para a necessidade de avanços do País na agenda fiscal. "A continuidade da redução da taxa Selic é uma decisão positiva e chega em um momento importante para a economia brasileira. A indústria gaúcha convi-

ve com um ambiente de crédito ainda restritivo, elevado endividamento de famílias e empresas e uma demanda doméstica que segue insuficiente para impulsionar a recuperação mais consistente da atividade", diz o presidente da federação, Claudio Bier.

A direção Nacional da Força Sindical, por sua vez, classificou a redução de 0,25 ponto per-

centual na taxa básica de juros como um "ajustinho econômico, que produz impacto muito limitado sobre a economia".

"Perdemos uma excelente oportunidade de promover uma redução drástica da taxa de juros, dar uma injeção de ânimo no setor produtivo e alavancar mais a economia", enfatizou o comunicado.



Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital



Profissionais superficiais estão mais expostos, alerta IEEE

Inteligência Artificial, machine learning, Internet das Coisas (IoT), gêmeos digitais, computação em nuvem, robôs colaborativos e automação industrial transformam rapidamente o funcionamento de empresas e indústrias em todo o mundo.

Mais do que substituir funções, essas tecnologias estão remodelando profissões, criando novas oportunidades e redefinindo as competências exigidas pelo mercado de trabalho.

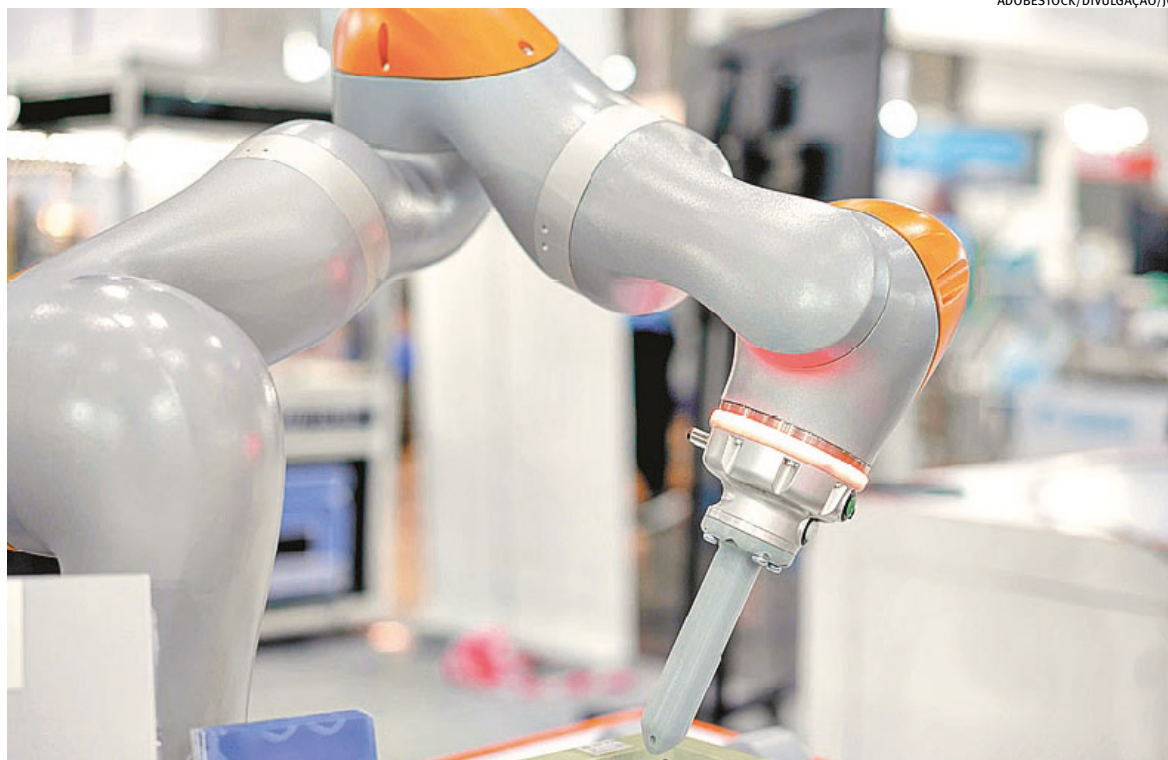
O futuro do trabalho, a necessidade de requalificação profissional e os impactos da automação estão entre os principais temas das discussões econômicas e industriais atuais. Para Marcosiris Amorim Pessoa, membro sênior do Instituto de Engenheiros Elétri-

cos e Eletrônicos (IEEE), a transformação em curso representa uma nova etapa da transição industrial.

“A quantidade de dados produzidos diariamente cresce de forma exponencial por meio de smartwatches, dispositivos conectados em residências, sensores industriais e veículos autônomos. Todo esse ecossistema cria demanda por profissionais capazes de transformar dados em conhecimento e decisões”, afirma.

Nesse cenário, a ciência de dados desponta como uma das áreas mais promissoras da próxima década. Entretanto, o especialista destaca que a expansão do setor está diretamente ligada à digitalização de praticamente todos os segmentos da economia.

“A inteligência artificial se tor-



ADOBESTOCK/DIVULGAÇÃO/JC

Tecnologias como robôs colaborativos, gêmeos digitais e computação em nuvem transformam empresas

nou um fator transformador significativo e, em muitos casos, deixou de ser um diferencial para se tornar um requisito profissional”, explica Marcosiris. Segundo ele, profissionais que utilizam a IA para potencializar produtividade, acelerar análises e melhorar a tomada de decisão terão vantagens competitivas importantes no mercado de trabalho dos próximos anos.

“A quantidade de dados produzidos diariamente cresce de forma exponencial por meio de smartwatches, dispositivos conectados em residências, sensores industriais e veículos autônomos. Todo esse ecossistema cria demanda por profissionais capazes de transformar dados em conhecimento e decisões.”

Marcosiris Amorim Pessoa, membro sênior do IEEE

Confira algumas tendências para o mercado de trabalho, segundo o Instituto

■ Ascensão dos profissionais híbridos

Ao contrário da percepção de que a Inteligência Artificial eliminará empregos em larga escala, o especialista acredita que a principal mudança ocorrerá no perfil dos profissionais demandados pelas organizações. O profissional do futuro precisa ser versátil, mas também especialista em uma determinada área. Os profissionais superficiais e excessivamente dependentes de tarefas repetitivas estarão mais expostos aos impactos da automação. Empresas buscam cada vez mais profissionais capazes de unir conhecimentos de ciência de dados, engenharia de software, infraestrutura em nuvem, inteligência artificial generativa e compreensão das necessidades do negócio. Essa convergência tecnológica vem impulsionando a procura por perfis híbridos capazes de atuar na intersecção entre tecnologia, estratégia e operação.

■ Analista de dados continua sendo a principal porta de entrada

Para estudantes e jovens profissionais interessados em ingressar nesse mercado, o cargo de analista de dados continua sendo o caminho mais realista para iniciar a carreira. Nos primeiros anos, os profissionais normalmente desenvolvem conhecimento sobre os processos da empresa e aprendem a utilizar as ferramentas e metodologias adequadas para cada contexto organizacional. Entre dois e quatro anos de experiência, passam a liderar projetos completos e costumam iniciar processos de especialização em setores específicos ou tecnologias determinadas. Após esse período, geralmente surge a decisão entre seguir uma trajetória gerencial ou aprofundar conhecimentos técnicos e científicos.

■ Escassez de profissionais especializados em IA

Apesar do crescimento das

oportunidades, existe uma dificuldade crescente para encontrar profissionais capazes de transformar soluções experimentais de Inteligência Artificial em aplicações reais e escaláveis.

“Existe uma demanda crescente por profissionais capazes de levar soluções de IA e machine learning da fase experimental para produção em projetos reais”, destaca Marcosiris. Segundo ele, o mercado procura cada vez mais profissionais que consigam combinar ciência de dados, desenvolvimento de software, infraestrutura em nuvem, IA generativa e comunicação com áreas de negócio em um único perfil profissional. Entre as funções com maior escassez estão os engenheiros de Inteligência Artificial e os engenheiros de machine learning.

■ Universidade e mercado ainda caminham em velocidades diferentes

Outro desafio enfrentado pelas organizações é a distância entre a formação acadêmica

tradicional e as demandas atuais do mercado. A academia fornece a base necessária, mas o mercado procura profissionais capazes de participar de projetos reais com pouca necessidade de adaptação ou retraining. Essa diferença não é exclusiva da área tecnológica, mas se torna mais evidente em setores impulsionados pela rápida evolução da inteligência artificial. A experiência prática, a participação em projetos aplicados e o contato com desafios reais das organizações são diferenciais cada vez mais importantes.

■ Soft skills ganham protagonismo na era da IA

Se as habilidades técnicas continuam essenciais, as competências interpessoais também assumem papel estratégico na nova economia digital. Comunicação, inteligência emocional, colaboração, negociação e capacidade de transformar dados complexos em

narrativas compreensíveis vêm a ser diferenciais competitivos importantes.

■ O aprendizado contínuo como principal ativo profissional

Para o especialista do IEEE, a principal característica dos profissionais bem-sucedidos na próxima década será a capacidade de aprender continuamente. “O aprendizado contínuo será um dos maiores diferenciais competitivos da nova economia. A velocidade das transformações exige adaptação constante e disposição para desenvolver novas competências ao longo de toda a carreira”, conclui. Nesse contexto, iniciativas de qualificação profissional, atualização curricular das universidades e programas de requalificação tornam-se fundamentais para garantir que trabalhadores e organizações consigam acompanhar o ritmo da transformação tecnológica e aproveitar as oportunidades criadas pela nova revolução industrial.

Crise Brasil-Argentina não deve afetar comércio do RS

Especialistas apontam que fluxo da relação comercial bilateral independe das divergências institucionais entre as nações

/ COMÉRCIO EXTERIOR

Marina Mugnol
marinam@jcrs.com.br

A crise político-diplomática entre Brasil e Argentina, agravada recentemente por declarações do presidente Javier Milei, acendeu um alerta sobre o impacto da relação econômica do Rio Grande do Sul com o país vizinho. Apesar de o Estado ter na Argentina o seu segundo maior parceiro comercial, atrás apenas da China, especialistas apontam que, no curto e no médio prazo, a economia gaúcha não deve ser diretamente afetada pelo atrito.

De acordo com o professor associado da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs) e doutorando em Relações Internacionais pela Universidade de São Paulo (USP), João Henrique Salles Jung, a crise diplomática entre Brasil e Argentina tem caráter estrutural. Apesar disso, as relações comerciais entre os dois países funcionam de forma simbiótica, ou seja, as economias são interdependentes, independentemente das afinidades ou divergências políticas entre os governos.

“As convergências políticas ajudam, auxiliam e impulsionam os negócios. No entanto, mesmo quando elas não existem, há uma condicionalidade imposta pela própria geografia. O Brasil é uma condição geográfica para a Argentina e vice-versa. Existe um pragmatismo diplomático de compreender que, apesar das diver-

gências políticas, há necessidades econômicas e comerciais construídas pela geografia e consolidadas pela história dos dois países”, explica Jung.

Apesar disso, segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), as exportações brasileiras para a Argentina caíram 18,1% nos últimos 12 meses, na comparação com o mesmo período do ano anterior. No Rio Grande do Sul, o recuo foi de 10,38%, com as exportações passando de US\$ 690,60 milhões para US\$ 618,92 milhões no primeiro semestre de 2026 em relação ao mesmo período do ano passado.

Para Jung, essas variações estão dentro de um comportamento considerado normal. “Há uma tendência de crescimento, acompanhada por oscilações pontuais de alta e de baixa no comércio com a Argentina, indicando uma relação comercial relativamente estável e dentro da normalidade”, afirma.

Diante desse cenário, ele avalia que, por enquanto, não há necessidade de adoção de precauções específicas por parte da economia gaúcha. “Certamente, não é um comércio que tende a se ampliar, porque não há uma relação comercial sendo estimulada. No entanto, as questões estruturais das economias brasileira, gaúcha e argentina demandam essa proximidade, apesar dos entraves e problemas políticos entre os dois países”, explica.

Nessa mesma linha, Gustavo Inácio de Moraes, doutor em Eco-



IMAGEM GERADA POR IA/JC

Argentina é o segundo maior parceiro comercial do Estado e do País, atrás apenas da China

nomia Aplicada e professor da Pucrs, destaca que a relação entre Brasil e Argentina vai além da balança comercial e também deve ser analisada sob a perspectiva da balança de serviços.

Segundo ele, o fluxo de argentinos que visitam o Rio Grande do Sul e utilizam o Estado como passagem para Santa Catarina é um exemplo dessa relação. Ainda assim, de Moraes descarta qualquer alteração no momento. O economista pondera que, com uma eventual reeleição do governo atual, poderia haver mudanças nesse cenário. “Isso causaria desalinamento do Brasil com a Argentina e com os Estados Unidos, o que pode ter impacto nos contratos. Com a reeleição, não descarto que o país norte-americano utilize o nosso país vizinho como instrumento de pressão”, explica.

Principais produtos exportados do RS

De janeiro a junho de 2026 | Valor FOB (US\$)

34,36%	Veículos e suas partes	212.687.654
14,88%	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas e partes	92.084.952
13,87%	Plástico e suas obras	85.846.705
3,64%	Tabaco e seus manufaturados	22.537.260
3,57%	Carnes e miudezas	22.118.324
3,13%	Calçados e partes	19.386.737
2,66%	Ferro fundido, ferro e aço	16.457.187
2,24%	Borracha e suas obras	13.874.910
2,19%	Produtos químicos orgânicos	13.550.731
1,94%	Adubos (fertilizantes)	12.037.883

FONTE: MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS (MDIC)

Principais produtos importados pelo RS

De janeiro a junho de 2026 | Valor FOB (US\$)

75,59%	Veículos e suas partes	1.000.306.919
5,43%	Combustíveis	71.819.402
2,58%	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas e partes	34.196.641
2,56%	Cereais	33.832.318
2,06%	Tabaco e seus manufaturados	27.283.467
1,74%	Produtos hortícolas	22.976.386
1,57%	Fruta	20.824.796
0,75%	Produtos químicos diversos	9.869.192
0,74%	Plástico e suas obras	9.814.682
0,74%	Pastas (ouates), feltros	9.788.697

FONTE: MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS (MDIC)

Veículos lideram exportações gaúchas ao país vizinho

Diferentemente de outros mercados que compram prioritariamente commodities, a Argentina é o principal destino das exportações gaúchas de produtos industrializados e de maior valor agregado, como veículos, autopeças, máquinas agrícolas, polímeros e calçados.

Segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), veículos e suas partes lideram a pauta de exportações do Rio Grande do Sul para a Argentina, respondendo por 34,36% do total, com valor FOB de US\$ 212,7 milhões.

A relação de interdependência entre os dois países também se evidencia na pauta de impor-

tações do Estado. Assim como nas exportações, veículos e suas partes lideram as compras gaúchas provenientes da Argentina, respondendo por 75,59% do total, com valor FOB de US\$ 1,0 bilhão.

O valor FOB (que vem do inglês Free On Board, ou “Livre a Bordo”) representa o preço de uma determinada mercadoria pura no local de origem, cobrindo apenas a fabricação do produto e os custos até colocá-lo despachado no transporte. O frete internacional, o seguro e as taxas de entrega ficam de fora dessa soma.

A composição, no entanto, é diferente. Enquanto o Rio Grande do Sul exporta principalmen-

te automóveis de passageiros e veículos de uso misto, as importações são concentradas em veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres.

A diferença também aparece entre máquinas e equipamentos. O grupo de reatores nucleares, caldeiras, máquinas e partes ocupa a segunda posição na pauta de exportações gaúchas para a Argentina, com 14,88% do total.

Nas importações, o segmento aparece em terceiro lugar, com 2,58% e, enquanto o Rio Grande do Sul exporta principalmente máquinas e aparelhos utilizados na agricultura, as compras argentinas são concentradas em motores de pistão e motores de ignição por compressão.

Dia dos Pais deve movimentar R\$ 221 milhões em Porto Alegre

Pesquisa do Sindilojas aponta que o gasto médio com presentes deve ser maior neste ano

/VAREJO

Jamil Aiquel
jamil@jcrs.com.br

Em um momento de tantos desafios para os lojistas gaúchos, as datas festivas servem como um suspiro para o varejo local. Neste contexto, os comerciantes da capital gaúcha se preparam para um cenário financeiro positivo no Dia dos Pais de 2026, que será celebrado no próximo domingo, dia 9. Segundo um levantamento do Sindicato dos Lojistas do Comércio de Porto Alegre (Sindilojas POA), estima-se que a data tenha uma movimentação econômica de cerca de R\$ 221 milhões.

Para o presidente do Sindilojas, Arcione Piva, o calendário comemorativo é o grande motor do comércio brasileiro, pois une a tradição ao fator psicológico do consumidor.

“Essas datas potencializam as oportunidades de venda, trazendo maior fluxo e estimulando o consumidor pelo lado emocional e afetivo. Vemos isso como um fator de impulsionamento das vendas para o varejo, não só do Rio Grande do Sul, mas do Brasil inteiro. São datas muito importantes e que acabam fazendo a diferença no final do ano”, aponta o dirigente.

Na celebração do próximo domingo, a expectativa não é diferente. Embora a intenção de presentear os pais tenha recuado de 57,2% para 51,9% em comparação ao ano anterior, o consumidor que irá às compras no ano de 2026 está disposto a desembolsar um montante maior. É o que explica Piva.

“Espera-se que o público vá comprar mais quantidades de presentes. Isso acaba que o investimento que os filhos vão fazer para presentear os pais vai ser potencialmente maior em relação a 2025. Nossa expectativa é clara, de otimismo, de que esses negócios se realizem de fato nas lojas”.

Os dados da pesquisa confirmam essa tendência de maior investimento. O gasto médio projetado por consumidor é de R\$ 383,10, um valor 12% superior ao registrado em 2025.

Já o ticket médio por presente ficou em R\$ 261,79, acompanhando a inflação do período. O aumento no valor geral arrecadado se explica, em grande parte, pelo crescimento na quantidade média de itens adquiridos por cada comprador.

Além do fator financeiro, a pesquisa revelou uma preferência do público pelas compras presenciais. A loja física conti-



Desembolso médio por consumidor em 2026 deve ficar em R\$ 383,10

nua sendo a escolha predominante para os entrevistados. Dentro dessa modalidade, as lojas de rua apresentaram um salto bastante expressivo na preferência dos porto-alegrenses, passando de 43,8% no ano anterior para 61,3% em 2026.

Para o Sindilojas, esse movimento se explica pelo receio dos consumidores de que as compras feitas pela internet não cheguem a tempo, somado à facilidade que o comércio presencial oferece para a troca de presentes.

“A compra de internet pode eventualmente não chegar. E tem ainda algo que o comércio físico faz muito bem: o presente pode ser trocado posteriormente

por outro produto, às vezes por tamanho, por cor que o pai não gostou, ou até por um outro produto que eventualmente o pai já tinha. E é uma oportunidade para os lojistas fazerem mais vendas, aquela venda de impulso da troca do produto. Então, tudo isso a gente vê com bons olhos”, comenta Piva.

A pesquisa também indica que os consumidores estão dispostos a explorar novos roteiros na hora de fazer as compras.

Segundo o levantamento do Sindilojas, 78,5% dos entrevistados pretendem comprar em uma loja diferente da utilizada na data comemorativa do ano passado, em busca de novidades ou opções personalizadas.

/TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

19/08	PIS/Pasep	Entidades financeiras e equiparadas , de fato gerador de Mês Anterior (31/05/2026)
19/08	IRRF	Rendimentos de Capital - Aluguéis e royalties pagos a pessoa física, de fato gerador de Mês Anterior (31/05/2026)
19/08	Cofins	Entidades financeiras e equiparadas, de fato gerador de Mês Anterior (31/05/2026)
13/08	IRRF	Rendimentos de Capital - Títulos de renda fixa - Pessoa Física, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/08/2026)
14/08	Cofins	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 2ª quinzena mês anterior (31/07/2026)
14/08	PIS/Pasep	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 2ª quinzena mês anterior (31/07/2026)

Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:

Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails

(51) 3213.1362

Editoria de Economia

(51) 3213.1369

economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372

geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1374

politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1376

cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br



@espacoconte

(51) 3373.5509

www.espacoconte.com.br

economia

índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Acumulado					
	Mar	Abr	Mai	Jun	Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	0,52	2,73	0,84	-0,50	3,27	3,16
IPA-M (FGV)	0,61	3,49	0,91	-0,97	3,18	2,34
IPC-BR-M (FGV)	0,30	0,94	0,61	0,47	3,18	4,32
INCC-M (FGV)	0,29	0,88	0,86	0,92	3,96	6,64
IGP-DI (FGV)	1,14	2,41	0,87	-0,79	3,00	3,59
IPA-DI (FGV)	1,38	3,09	0,95	-1,36	2,81	2,91
IPA-Ind. (FGV)	1,02	3,81	1,27	-1,66	4,35	5,16
IPA-Agro (FGV)	2,44	0,97	-0,03	-0,41	-1,61	-3,41
IGP-10 (FGV)	-0,24	2,94	0,89	-0,30	3,16	2,15
INPC (IBGE)	0,91	0,81	0,65	0,14	3,51	4,33
IPCA (IBGE)	0,88	0,67	0,58	0,16	3,36	4,64
IPC (IEPE)	0,47	0,75	0,73	0,50	3,48	6,81
	Abr	Mai	Jun	Acumulado trimestral		
IPCA-E (IBGE)	0,89	0,62	0,41	1,93		
FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ MAIO/2026)				ÍNDICES EDITADOS EM 10/07/2026		

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ MAIO/2026)

ÍNDICES EDITADOS EM 10/07/2026

INDEXADORES

	Mai 2026	Jun 2026	Jul 2026
Valor de alçada (R\$)	14.600,00	14.707,50	14.780,00
URC R\$	58,40	58,83	59,12
UPF-RS (R\$)/anual	28,3264	28,3264	28,3264
FGTS (3%)	0.004149	0.004157	0.004212
UIF-RS	38,02	38,27	38,49
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)-			6,0411

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	4,22
2026*	5,03
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

*Previsão Focus FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 04/08/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Ago/2026	5.077,00	-	5.077,00	-	5.077,00	-
Set/2026	5.109,50	246.160	5.181,00	-	5.157,50	-
Out/2026	5.127,50	-	5.127,50	-	5.127,50	-
Nov/2026	5.424,004	-	5.424,004	-	5.424,004	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 04/08/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Ago/2026	14,156	-	14,156	-	14,156	-
Set/2026	13,93	104.189	13,945	-	13,938	-
Out/2026	13,887	124.808	13,895	-	13,88	-
Nov/2026	13,832	48.531	13,838	-	13,829	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Out	79,45
WTI/Nova Iorque/Set	75,22

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
05/08	5,1277	5,1282	-0,05%
04/08	5,1304	5,1309	+0,86%
03/08	5,0865	5,0870	+0,33%
31/07	5,0694	5,0704	+0,18%
30/07	5,0606	5,0611	-0,93%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO

TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,2000	5,3000
Dólar Australiano	3,2000	3,8500
Dólar Canadense	3,3000	3,9500
Euro	6,0200	6,1370
Franco Suíço	5,3000	6,9000
Libra Esterlina	6,2000	7,3000
Peso Argentino	0,0020	0,0060
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0260	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CRIPTOMOEDA

05/08 (18h)	Valor
Bitcoin	R\$ 332.527,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Jul	27,585	21,046	6,539
Jun	36,277	26,519	9,757
Maio	31,752	24,073	7,679
Abr	34,270	23,623	10,647
Mar	31,770	25,234	6,535

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,57
2026*	1,99
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

*Previsão Focus

FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
04/07	370.944
03/07	370.091
31/07	369.742
30/07	370.386
29/07	369.310
28/07	369.065

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - JULHO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Mensal	Variação (%)	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.557,10	2,02	5,74	7,24
	Normal	R 1-N	3.433,48	1,89	7,49	9,15
	Alto	R 1-A	4.632,89	1,47	8,25	10,05
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.439,58	1,86	6,13	7,91
	Normal	PP 4-N	3.366,59	1,67	7,82	9,56
	Baixo	R 8-B	2.315,87	1,79	6,09	7,80
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.929,06	1,73	7,72	9,31
	Alto	R 8-A	3.766,77	1,42	8,28	10,19
	Normal	R 16-N	2.873,04	1,68	7,89	9,56
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.840,99	1,41	8,13	9,90
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.855,91	2,03	5,27	7,56
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.614,99	2,44	4,82	6,60
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.838,73	1,46	9,29	10,81
	Alto	CAL 8-A	4.472,71	1,29	10,34	12,17
	Normal	CSL 8-N	2.909,57	1,73	7,39	8,85
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)agor	Alto	CSL 8-A	3.441,44	1,52	7,64	9,91
	Normal	CSL 16-N	3.929,03	1,72	7,63	9,09
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Alto	CSL 16-A	4.639,53	1,51	7,90	10,14
		GI	1.405,29	1,92	4,85	6,06

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Mar./26	Abr./26	Mai./26	Jun./26	Jul./26
IPC (IEPE)	6,32	6,50	6,50	6,68	6,81
INPC (IBGE)	3,36	3,77	4,11	4,42	4,33
IPC (FIPE/USP)	3,54	3,51	3,47	3,65	3,92
IGP-DI (FGV)	-2,91	-1,30	0,78	2,53	3,59
IGP-M (FGV)	-2,67	-1,83	0,61	1,95	3,16
IPCA (IBGE)	3,81	4,14	4,39	4,72	4,64
Média do INPC e do IGP-DI	0,22	1,23	2,44	3,47	3,96

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: R\$ 1.621,00
Rio Grande do Sul
R\$ 1.884,75
R\$ 1.928,15
R\$ 1.971,89
R\$ 2.049,76
R\$ 2.388,58

Cada faixa atende acategorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.980,38.
Benefício de R\$ 67,54

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFRGS (R\$)
06/2026	889,58	1.094,15
05/2026	870,62	1.087,36
04/2026	811,82	1.055,25

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.
IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 27/07/2026 a 31/07/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	54,00	63,81	70,00
Boi para abate	kg vivo	11,00	12,23	13,50
Cordeiro para abate	kg vivo	12,50	13,74	15,00
Feijão	saco 60 kg	120,00	180,70	210,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	-	-	-
Milho	saco 60 kg	58,00	58,94	63,00
Soja	saco 60 kg	122,00	127,60	133,00
Suíno tipo carne	kg vivo	4,95	5,84	6,50
Trigo	saco 60 kg	69,00	69,80	72,00
Vaca para abate	kg vivo	9,00	10,87	11,50

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	03/08	04/08	05/08	06/08	07/08
Rendimento %	0,6704	0,6703	0,6722	0,6740	0,6740
Mês		Junho		Julho	
Rendimento %		0,5000		0,5000	

*Contas com aniversário no dia 1

FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	03/08	04/08	05/08	06/08	07/08
Rendimento %	0,6704	0,6703	0,6722	0,6740	0,6740

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Jul/2026	9,14
Jun/2026	9,14
Mai/2026	9,13

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Ago/2026	8,21
Jul/2026	7,98
Jun/2026	7,80

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Jul/2026	1,22%
Jun/2026	1,12%
Mai/2026	1,07%

Meta: **14,25%** | Taxa efetiva: **14,15%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial		
Período	Dias úteis	(%)
01/08 a 01/09	21	0,1709
02/07 a 01/08	23	0,1709
02/06 a 01/07	21	0,1687
02/05 a 01/06	19	0,1679
02/04 a 01/05	23	0,1735

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira	
Validade	Índice (%)
09/07 a 09/08	1,0582
11/06 a 11/07	1,0897
11/05 a 11/06	1,0949
11/04 a 11/05	0,8791
11/03 a 11/04	1,1015

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	N/A
Capital de giro (anual)	N/A
Over (anual)	14,15
CDI (anual)	14,15
CDB (30 dias)	13,91

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Taxa média

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,03
Banco do Brasil	8,19
Banrisul	7,74
Safra	7,31
Santander	8,27
Caixa Econômica Federal	8,24
Agibank	-
Itaú Unibanco	8,06

Ibovespa perde fôlego e fecha em leve queda, aos 177,7 mil pontos

Principal índice da B3 terminou o dia em baixa de 0,09%; dólar à vista encerrou a R\$ 5,12

/ MERCADO FINANCEIRO

Depois de começar o dia com alta firme acima de 1%, o Ibovespa acompanhou a perda de força no exterior e encerrou o dia perto da estabilidade nesta quarta-feira, com investidores adotando maior cautela antes da decisão de política monetária pelo Banco Central. O principal índice da B3 terminou o dia em baixa de 0,09%, aos 177.726,17 pontos, depois de oscilar entre os 177.690,45 pontos e 180.194,51 pontos no dia.

A ampla expectativa dos profissionais de mercado era de um corte de 0,25 ponto porcentual na Selic, o que acabou se confirmando após o fim do pregão. No entanto, mais do que a redução em si, o que move o mercado é a natureza do comunicado, segundo especialistas, depois que a autoridade monetária adotou um “tom confuso” na última decisão, em junho.

“O que o mercado está esperando é uma comunicação mais clara. Temos visto indicadores de atividade desacelerando, mas a expectativa de inflação ainda está fora da trajetória para a meta de 3%”, afirma Mônica Araújo, economista-chefe da Investsmart XP.

Para ela, no decorrer do pregão, os investidores passaram a precificar mais a redução da taxa básica de juros e preferir posições

mais leves para se proteger e para evitar surpresas com a decisão.

“O comunicado da reunião passada veio um pouco confuso, e acredito que a grande expectativa é se o BC para os cortes da Selic ou se deixará em aberto”, concorda Leonardo Morales, diretor da SVN Gestão.

No exterior, o S&P 500 e o Nasdaq encerraram no campo negativo, em uma acomodação após um início de mês forte puxado pelos balanços corporativos e ainda de olho na retomada das conversas entre EUA e Irã sobre o Estreito de Ormuz. Apesar dos sinais de trégua, o ambiente ainda segue instável e trazendo volatilidade para as commodities. Por mais um dia, o petróleo encerrou em queda, abaixo dos US\$ 80 por barril, contribuindo para o movimento negativo da Petrobras.

Na ponta positiva, o que ajudou a segurar uma queda mais forte do Ibovespa foi o Itaú, que entregou bons resultados, sobretudo em relação à rentabilidade do segundo trimestre, destaca Bruno Perri, economista-chefe e sócio-fundador da Forum Investimentos.

O dia também foi marcado pelo noticiário político, com a pesquisa Genial/Quaest mostrando uma melhora marginal de Flávio Bolsonaro (PL) frente ao presiden-



te Lula. A escolha do deputado Alfredo Gaspar para a chapa como vice-presidente surpreendeu o mercado, embora com impacto limitado sobre os negócios.

“Foi uma surpresa relativamente negativa para quem deseja ver o nome do Flávio como favorito, mas não é algo que está afetando tanto o humor dos mercados”, pondera Bruno Perri. “A eleição daqui a dois meses será extremamente relevante, mas a melhora da posição de Flávio na margem ainda não chegou a fazer tanto preço”, acrescenta Daniel Utsch, gestor da Nero Capital.

Após exibir na terça-feira o pior desempenho entre as divisas mais líquidas, o real oscilou em margens estreitas nesta quarta-fei-

ra, e fechou perto da estabilidade, apesar da onda global de desvalorização da moeda norte-americana. Operadores afirmam que a cautela com o ambiente doméstico impediu que o real se beneficiasse do aumento do apetite por divisas emergentes, em pregão marcado por certa estabilização dos preços do petróleo.

Com mínima de R\$ 5,0989 e máxima de R\$ 5,1342, o dólar à vista encerrou a R\$ 5,1282 (-0,05%). Depois de recuo de 1,79% em julho, a moeda norte-americana acumula alta de 1,14% nos três primeiros pregões de agosto, sobretudo em razão do avanço de 0,86% na terça, quando ultrapassou R\$ 5,13 e fechou no maior valor desde 13 de julho.

Gávea, de Armínio Fraga, deixa gestão de fundos multimercados

A Gávea Investimentos indicou a Bradesco Asset para assumir a gestão de seus fundos multimercados. A gestora, fundada em 2003 por Armínio Fraga, ex-presidente do Banco Central (BC), e Luiz Henrique Fraga, decidiu encerrar a atividade de gestão de recursos de terceiros nesse segmento.

A operação envolve cerca de R\$ 2 bilhões em recursos de terceiros nos fundos multimercados da Gávea. A transferência da gestão ainda depende da aprovação dos cotistas, conforme comunicado enviado aos investidores.

A decisão ocorre três anos depois de a Gávea deixar de captar novos recursos para sua estratégia de private equity (compra de participações de empresas de capital fechado). Atualmente, a gestora ainda administra cerca de R\$ 1 bilhão em ativos nessa classe. A operação envolve pouco mais de 20 fundos.

Segundo as empresas, a mudança tem como objetivo garantir a continuidade dos investimentos e preservar a estratégia dos fundos durante a transição. A Bradesco Asset afirmou que a operação combinará a experiência construída pela Gávea com sua estrutura de análise, pesquisa, gestão de riscos e operações.

A Bradesco Asset, gestora de recursos do Banco Bradesco, administra mais de R\$ 1 trilhão em ativos.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Infracommerce CXAAS SA	2,220	+54,17%
Infracommerce CXAAS SA	2,270	+52,35%
Oi S.A.Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	0,44	+29,41%
Contax Participacoes SA	1,720	+21,99%
Braskem S.A. Conv Pfd B	6,95	+16,03%
(*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +0,49	Nasdaq -0,83	FTSE-100 +0,082	Xetra-Dax -0,29	FTSE(Mib) -0,17	S&P/ASX +0,90	Kospi +3,76
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 +0,031	Ibex +0,17	Nikkei +3,66	Hang Seng +0,24	BYMA/Merval -1,02	Xangai +1,47	Shenzhen +2,07

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Fiset Pesca Fiset FSPE Pfd	0,12	-55,56%
Wetzel S.A. Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	12,73	-19,89%
Companhia Distribuidora de Gas do Rio de Janeiro	29,99	-14,31%
Azevedo & Travassos SA Pfd	2,38	-12,82%
Fiset FI Ref Pfd	2,38	-12,50%
(*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Banco Bradesco SA Pfd	18,05	-0,83%
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcão	15,55	-0,96%
Ambev SA	15,84	-0,19%
Cogna Educacao S.A.	2,22	-1,77%
Petroleo Brasileiro SA Pfd	41,93	-1,34%
(N1) Nível 1	(NM) Novo Mercado	
(N2) Nível 2	(S) Referenciadas em US\$	

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+0,95%
Petrobras PN	-1,51%
Bradesco PN	-0,76%
Ambev ON	-0,44%
Petrobras ON	-2,28%
MBRF SA ON	-0,95%
Vale ON	+0,71%
Itausa PN	+0,51%

Jornal do Comércio

2º Caderno

PUBLICIDADE LEGAL

Nº 53 - Ano 94

**METALÚRGICA HASSMANN S/A**

CNPJ nº 89.772.065/0001-69 - NIRE nº 43.3.0001921-7

ATA DAS ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA, REALIZADAS EM 27 DE ABRIL DE 2026

1. - DATA, HORA e LOCAL: As Assembleias foram realizadas em 27 de abril de 2026, às 09:00 horas, na sede social da Companhia, na Av. Dr. Ito João Snel nº 178, bairro Centro, na cidade de Imigrante, Estado do Rio Grande do Sul, CEP: 95.885-000. **2. - PRESENCAS:** Compareceram acionistas ou seus representantes detentores de 99,83%, do capital votante, conforme assinaturas no Livro de Presenças, presentes ainda na Assembleia, o Sra. Alaide Estela Johnner membro do Conselho de Administração, a Sra. Elka Hassmann, Diretora Vice-Presidente, o Sr. Peter Hassmann, Diretor Administrativo e Industrial da Companhia e o Sr. Junior Alex Tonini Contador da Companhia. **3. - CONVOCAÇÕES:** Os Editais de Convocação foram publicados, nos termos do artigo 124 da Lei nº 6.404,76, no “Jornal do Comércio” de Porto Alegre nos dias 16, 17 e 20 de abril de 2026 nas edições impressas e nas plataformas digitais. **4. - MESA:** Presidente: - Sr. Carlos Hassmann, e Secretário: - Sr. Silvio Gartner. **5. - PUBLICAÇÕES:** **1. O** Aviso aos Acionistas do que trata o Artigo 133 da Lei 6.404/76 colocando à disposição dos mesmos os documentos pertinentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, e publicado no “Jornal do Comércio” de Porto Alegre - RS, nos dias 23, 24 e 25 de março de 2026, nas edições impressas e nas plataformas digitais. e. **2. O** Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, juntamente com os demais documentos pertinentes a assuntos integrantes da ordem do dia, foram colocados à disposição dos acionistas na sede da Companhia, e publicadas no “Jornal do Comércio” de Porto Alegre em sua edição impressa e na plataforma digital do dia 16 de abril de 2026. **6. - ORDEM DO DIA:** Reuniram-se os acionistas para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte Ordem do Dia: **1. EM ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA:** **1.1 -** Examinar, discutir e votar o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025; **1.2 -** Deliberar sobre a proposta da administração de destinação do Lucro Líquido e a distribuição de dividendos relativos ao Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2025; **1.3 -** Deliberar sobre o pagamento de juros sobre o capital próprio aos acionistas; **1.4 -** Fixar a remuneração mensal global dos administradores para o exercício social de 2026; **2. EM ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA:** **2.1 -** Aumento do Capital Social da Companhia de R\$ 358.030.688,10 (trezentos e cinquenta e oito milhões, trinta mil, seiscentos e oitenta e oito reais e dez centavos) para R\$ 360.000.000,00 (trezentos e sessenta milhões de reais), mediante a incorporação de R\$ 1.969.311,90 (um milhão novecentos e sessenta e nove mil trezentos e onze reais e noventa centavos), da Conta Reserva de Lucros, e a consequente alteração do Estatuto Social; **2.2 -** Deliberar sobre a atualização do “Código de Atividade Econômica” - CNAE - da Filial da Companhia, do estabelecimento *Filial Tecnocoat Imigrante*. **DELIBERAÇÕES:** Os acionistas, com abstenção dos legalmente impedidos nas matérias pertinentes, conforme ordem do dia, deliberaram o quanto segue: **1. EM ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA:** **1.1.** Aprovada por unanimidade a lavratura da presente ata na forma de sumário, conforme falta o parágrafo 1º do artigo 130 da Lei nº 6.404/76, bem como que a publicação da presente ata com a omissão das assinaturas dos acionistas, nos termos do parágrafo 2º do artigo 130 da Lei nº 6.404/76; **1.2.** Aprovada por unanimidade a dispensa da leitura dos documentos relacionados à ordem do dia destas Assembleias Gerais, visto que os referidos documentos são de inteiro conhecimento dos acionistas da Companhia; **1.3.** Aprovado por unanimidade, o Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025; **1.4.** Aprovada por unanimidade a proposta da administração de destinação do Lucro Líquido do exercício de 2025, apurado de acordo com a legislação societária, na importância de **R\$ 72.084.033,59 (setenta e dois milhões oitenta e quatro mil trinta e três reais e nove centavos): a) - R\$ 3.604.201,68 (três milhões seiscentos e quatro mil duzentos e um reais e sessenta e oito centavos)**, equivalente a 5% (cinco por cento) do lucro líquido do Exercício, para constituição da Reserva Legal, conforme art. 24, parágrafo 3º, alínea “a”, do Estatuto Social da Companhia; **b) - R\$ 33.200.520,79 (trinta e três milhões duzentos mil quinhentos e vinte reais e setenta e nove centavos)**, para distribuição de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio, em conformidade com o disposto no art. 202, da Lei nº 6.404/76 (LSA), e alínea “c”- parágrafo 3º, do Artigo 24, do Estatuto Social da Companhia; **c) - R\$ 30.650.700,29 (trinta milhões seiscentos e cinquenta mil setecentos reais e vinte e nove centavos)**, distribuição do lucro acumulado no exercício de 2025, com a indicação dos dividendos aos acionistas portadores de ações ordinárias e ou preferenciais, em conformidade com a Lei 15.270/2025, e demais normas aplicáveis, homologado pela Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, realizada em 16 de dezembro de 2025; **d) - R\$ 4.628.610,83 (quatro milhões seiscentos e vinte e oito mil seiscentos e dez reais e oitenta e três centavos)**, correspondente ao remanescente do lucro líquido do exercício são destinados para a Reserva de Lucros, para futuros investimentos; **1.5.** pela incorporação da empresa Tecnocoat Tratamento Superficial de Metais Ltda., em 31 de maio de 2025, **R\$ 193.180,80 (cento e noventa e três mil cento e oitenta reais e oitenta centavos)**, equivalente ao valor do prejuízo absorvido pela incorporação desta empresa; **1.6.** Aprovado por unanimidade o pagamento no valor total de **R\$ 33.376.950,00 (trinta e três milhões trezentos e setenta e seis mil e novecentos e cinquenta reais)**, a título de juros sobre o capital próprio. O pagamento será realizado em parcela única, dentro de 60 (sessenta) dias a contar desta data, sob a forma líquida, após descontado o imposto de renda na fonte de 17,5%. Para tanto será utilizado R\$ 33.200.520,79 (trinta e três milhões duzentos mil quinhentos e vinte reais e setenta e nove centavos) do valor provisionado no Balanço e R\$ 176.429,21 (cento e setenta e seis mil quatrocentos e vinte e nove reais e um centavo) da conta Reserva de Lucros. O pagamento dos juros sobre o capital próprio deverá ser efetuado, mediante depósito em banco e conta corrente indicada pelo acionista, constante no banco de dados da companhia; **1.7.** Não haverá distribuição de dividendos aos acionistas; **1.8.** Aprovada por unanimidade a fixação da remuneração mensal global da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração em até R\$ 700.000,00 (setecentos mil reais), para o exercício de 2026, cabendo ao Conselho de Administração fixar os valores entre os membros da administração, em parcelas fixas mensais. **2. EM ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA:** **2.1. Aumento do Capital Social da Companhia:** foi aprovado por unanimidade o aumento do Capital Social da Companhia no montante de R\$ 1.969.311,90 (um milhão novecentos e sessenta e nove mil trezentos e onze reais e noventa centavos), mediante o aproveitamento de parte do saldo da conta Reserva de Lucros, conforme artigo 24, parágrafo 3º, letra “d”, do Estatuto Social, sem alterar o número de ações da Companhia; Em virtude da aprovação do aumento do capital social, foi aprovada a alteração do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, que passa a vigorar com a seguinte nova redação: *ARTIGO 5º - O Capital Social é no valor de R\$ 360.000.000,00 (trezentos e sessenta milhões de reais), totalmente integralizado, dividido em 65.445 (sessenta e cinco mil, quatrocentos e quarenta e cinco) ações nominativas, sem valor nominal, sendo 55.111 (cinquenta e cinco mil, cento e onze) ações ordinárias nominativas, e 10.334 (dez mil, trezentas e trinta e quatro) ações preferenciais nominativas. 2.2 - Atualização do “Código de Atividade Econômica” CNAE da Filial - Tecnocoat Imigrante:* Colocado em votação sobre a atualização do “Código e Descrição da Atividade Econômica Principal”-CNAE - da Filial da Companhia, estabelecida na Rod. IM-350- Km 3,5 - Linha Arroio da Seca Baixa - Interior, município de Imigrante/RS, inscrita no CNPJ sob nº 89.772.065/0004-01, por unanimidade foi aprovado, que o “Código e Descrição da **Atividade Econômica Principal** - CNAE” da Filial da Companhia” passará a ser: CNAE: **“25.39-0-01 - Serviços de Usinagem, tornearia e Solda, e, como Atividades Secundárias:** a) - CNAE: “25.92-6- 01 - Fabricação de produtos de treilados de metal padronizados”. e b) - CNAE: “25.39-0-02 Serviços de tratamento e revestimento em metais”. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a ser tratado ou deliberado, o Sr. Presidente encerrou a Assembleia, da qual foi lavrada a presente ata, que lida e achada conforme, foi aprovada e assinada pela mesa, pelos acionistas ou procuradores e demais presentes. Imigrante - RS, 27 de abril de 2026. **PRESIDENTE DA MESA** - Carlos Hassmann. **SECRETÁRIO** - Silvio Gartner. **ACIONISTAS:** Gladys Clair Borghardt; Silvio Gartner; Augusto Hassmann; Carlos Hassmann (representado por seu procurador Augusto Hassmann), Elka Hassmann, Leticia Hassmann e Gabriele Hassmann. Certificamos que a presente ata, emitida em 03 (três) vias de igual teor, é cópia fiel do original lavrada em livro próprio, arquivado na sede da Companhia. Imigrante - RS, 27 de abril de 2026. MESA: CARLOS HASSMANN - PRESIDENTE. SILVIO GARTNER - SECRETÁRIO.

ANEXO I - ESTATUTO SOCIAL CONSOLIDADO - CAPÍTULO I - DA DENOMINAÇÃO, SEDE, OBJETO e DURAÇÃO: **ARTIGO 1º** - A Sociedade tem a denominação de **METALÚRGICA HASSMANN S.A.**, regendo-se por este Estatuto e pelas disposições legais vigentes. **ARTIGO 2º** - A Sociedade tem sede e foro jurídico à cidade de Imigrante/RS, à Av. Dr. Ito João Snel, nº 178, Bairro Centro, CEP 95.885-000, podendo por deliberação da Diretoria, criar e extinguir filiais, sucursais, agências, escritórios de representação, depósitos ou outras dependências em qualquer parte do território nacional ou do exterior. **ARTIGO 3º** - A Sociedade tem por objeto social: I - A industrialização, comercialização, importação e exportação de artefatos metalúrgicos em geral, especialmente parafusos, porcas, prisioneiros, tirantes, pinos, arruelas e demais elementos de fixação, inclusive conforme desenhos e especificações técnicas fornecidas por clientes: II - A prestação de serviços de tratamento e revestimento de metais; III - A execução de serviços de usinagem, tornearia e soldagem de peças e componentes metálicos; IV - A atividade de armazenagem de mercadorias de terceiros, executando-se expressamente os serviços de armazéns gerais e guarda-móveis; V - A prestação de serviços relacionados à organização, coordenação e apoio logístico ao transporte rodoviário de caras rodoviárias. **Parágrafo único** - A critério do Conselho de Administração, a Sociedade poderá participar do capital de outras sociedades nacionais e estrangeiras, cuja finalidade seja compatível ou complementar ao seu objeto social. **ARTIGO 4º** - O prazo de duração da Sociedade é por prazo indeterminado. **CAPÍTULO II - CAPITAL SOCIAL E AÇÕES:** **ARTIGO 5º** - **ARTIGO 5º** - O Capital Social é no valor de R\$ 360.000.000,00 (trezentos e sessenta milhões de reais), totalmente integralizado, dividido em 65.445 (sessenta e cinco mil, quatrocentos e quarenta e cinco) ações nominativas, sem valor nominal, sendo 55.111 (cinquenta e cinco mil, cento e onze) ações ordinárias nominativas e 10.334 (dez mil trezentos e trinta e quatro) ações preferenciais nominativas. **ARTIGO 6º** - Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. **Parágrafo 1º** - Poderá ser efetuada a conversão das ações ordinárias nominativas em preferenciais nominativas, desde que solicitado pelo detentor das mesmas, respeitando o limite previsto em lei e aprovado por acionistas reunidos em Assembleia Geral. **Parágrafo 2º** - As ações preferenciais não terão direito a voto, mas terão as seguintes preferências e vantagens: (a) prioridade no reembolso do capital, por eventual liquidação da sociedade, sendo a seguinte reembolsada as ações ordinárias; (b) direito de participar, em igualdade de condições com as ações ordinárias, nas capitalizações de lucros e reservas da Companhia; (c) será garantido o pagamento de dividendos de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, após a constituição da Reserva Legal, independentemente de decisão por parte dos acionistas ordinários em utilizar os lucros do exercício em reinvestimentos na Companhia; e (d) qualquer alteração estatutária referente às preferências e vantagens das ações preferenciais implicarão, na forma do art. 136 da Lei 6.404/76, em aprovação prévia de possuidores de metade, ao menos, da parte do Capital Social constituído pelas ações preferenciais, reunidos em Assembleia Especial, convocada e instalada na forma da lei. **Parágrafo 3º** - Igualmente será permitida a conversão de ações preferenciais nominativas em ações ordinárias nominativas, desde que solicitado pelo proprietário das mesmas e aprovado por acionistas detentores de, no mínimo, 2/3 (dois terços) do capital social, reunidos em Assembleia Geral. **Parágrafo 4º** - Os aumentos de capital poderão ser feitos, total ou parcialmente, com ações preferenciais, sem que a Companhia tenha que guardar a proporção então existente entre estas ações e as ações ordinárias, desde que respeitando o limite máximo previsto em lei. **CAPÍTULO III - ASSEMBLEIAS GERAIS:** **ARTIGO 7º** - A Assembleia reunir-se-á ordinariamente nos quatro primeiros meses após o término do exercício social, e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais o exigirem. **ARTIGO 8º** - As Assembleias Gerais terão as atribuições que são conferidas pela Lei e serão presididas pelo Diretor Presidente, que convidará um dos presentes para secretariar os trabalhos. Na ausência ou impedimento do Diretor Presidente, os acionistas escolherão o Presidente da Assembleia Geral. **Parágrafo único** - As deliberações da Assembleia Geral, ressalvadas as exceções previstas em lei e neste Estatuto, serão tomadas por maioria absoluta de votos, do Capital Social, não computados os votos em branco. **ARTIGO 9º** - O acionista pode fazer-se representar nas Assembleias Gerais por procurador que atenda às condições da lei, sendo exigida a apresentação do respectivo instrumento de procuração na data da Assembleia Geral. **CAPÍTULO IV - DO CONSELHO FISCAL:** **ARTIGO 10** - O Conselho Fiscal será composto de 03 (três) a 05 (cinco) membros efetivos e o mesmo número de suplentes, acionistas ou não, pessoas físicas residentes e domiciliadas no país podendo ser reeleitos e funcionarão apenas nos exercícios sociais em que for instalado a pedido dos acionistas, de acordo com os termos, atribuições, prazo de mandato e remuneração mínima prevista em lei e aprovados pela Assembleia Geral que os eleger. **CAPÍTULO V - DA ADMINISTRAÇÃO:** **ARTIGO 11** - A Companhia será administrada por um Conselho de Administração e uma Diretoria. **Parágrafo Primeiro** - O mandato dos membros da Administração terá duração de 03 (três) anos, permitida a reeleição. **Parágrafo Segundo** - A remuneração dos membros da Administração será fixada pela Assembleia Geral, e consistirá em uma quantia fixa mensal, global ou individual. **Parágrafo Terceiro** - Os membros da Administração poderão receber, a título de participação variável, o correspondente a 0,1 (um décimo) dos lucros da Sociedade, observado o disposto no art. 152 da Lei 6.404/76, e, desde que, observados os critérios de produtividade e de resultado pré-fixado em Assembleia, em todos os exercícios sociais. **SEÇÃO I - DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:** **ARTIGO 12** - O Conselho de Administração compor-se-á de no mínimo 3 (três) e no máximo 05 (cinco) membros, os quais serão eleitos em Assembleia Geral; **Parágrafo Primeiro** - Os membros do Conselho de Administração, uma vez eleitos e empossados, indicarão o seu Presidente e Vice-Presidente em Assembleia Geral; **Parágrafo Segundo** - A investidura nos cargos dar-se-á imediatamente após a eleição, mediante assinatura do competente termo de posse, prorrogando-se os seus mandatos até eleição e posse dos seus sucessores. **ARTIGO 13** - Ocorrendo vaga de membro titular do Conselho de Administração, serão observadas as seguintes normas: **a)** Na ausência ou impedimento definitivo do Presidente do Conselho de Administração, o Vice-Presidente assumirá a presidência até primeira Assembleia Geral que se realizar. **b)** Na ausência ou impedimento definitivo do Vice-Presidente do Conselho de Administração, os membros remanescentes elegerão, entre si, aquele que o substituirá até a primeira Assembleia Geral que se realizar. **c)** Na ausência ou impedimento definitivo do Presidente e do Vice-Presidente do Conselho de Administração, concomitantemente, será convocada, dentro de 30 (trinta) dias, Assembleia Geral para provimento dos cargos. **d)** Os membros do Conselho de Administração poderão ser substituídos pelos acionistas da Companhia, até a primeira Assembleia Geral que se realizar. **ARTIGO 14** - O Conselho de Administração reunir-se-á, ordinariamente, ao menos uma vez ao mês e, extraordinariamente, sempre que convocado por seu Presidente, ou por quem o substituir, com a presença de pelo menos 2/3 (dois terços) de seus membros efetivos. **ARTIGO 15** - As deliberações do Conselho de Administração serão tomadas por maioria de votos. Em caso de empate, o Conselheiro Presidente exercerá o voto de qualidade. **Parágrafo único** - Cada Conselheiro terá direito a um voto nas deliberações do Conselho de Administração. **ARTIGO 16** - Compete ao Conselho de Administração: **a)** Formular a política econômico-financeira e administrativa da empresa definindo diretrizes e metas que lhe propiciem uma expansão racional e adequada; **b)** Eleger e destituir os Diretores da Companhia, fixando-lhes atribuições, observado o que dispuser o Estatuto e o Regimento Interno; **c)** Nomear dentro os Diretores, o Diretor Presidente e o Diretor Vice-Presidente; **d)** Fixar as normas gerais a serem observadas pela Diretoria; **e)** Distribuir pelos membros da Diretoria, as tarefas administrativas internas da Companhia, fixando-as e alterando-as quando e como lhe parecer conveniente; **f)** Designar os substitutos eventuais do Conselho de Administração e da Diretoria, na forma deste Estatuto; **g)** Criar e extinguir cargos e funções, mediante proposta da Diretoria; **h)** Cumprir e fazer cumprir o Estatuto Social, as deliberações da Assembleia Geral e o Regimento Interno; **i)** Nomear e destituir os auditores externos independentes; **j)** Examinar balançetes e balanços e manifestar-se sobre eles, submetendo-os, após, à apreciação do Conselho Fiscal, quando em funcionamento; **l)** Apresentar ao Conselho Fiscal, quando em funcionamento, e à Assembleia Geral, o Relatório Anual, o Balanço Geral e as Demonstrações Financeiras; **m)** Deliberar sobre qualquer assunto de interesse da Companhia e sobre os casos omissos, ou que suscitem dúvidas, no Estatuto Social e/ou no Regimento Interno, respeitadas as atribuições da Assembleia Geral; **n)** Conceder licença por prazo determinado e com causa justificada a qualquer de seus membros e aos da Diretoria. **ARTIGO 17** - Compete ao Conselho Presidente: **a)** Convocar e presidir as reuniões do Conselho de Administração; **b)** Cumprir e fazer cumprir as deliberações do Conselho de Administração; **c)** Coordenar as atividades do Conselho de Administração; **d)** Convocar e instalar as Assembleias Gerais da Sociedade; **e)** Delegar atribuições, ouvido o Conselho de Administração; **f)** Tomar decisões de caráter urgente de competência do Conselho de Administração, “ad referendum” deste. **SEÇÃO II - DA DIRETORIA EXECUTIVA:** **ARTIGO 18** - A Companhia terá uma Diretoria Executiva composta de 2 (dois) a 5 (cinco) membros, acionistas ou não, todos residentes no País, eleitos pelo Conselho de Administração, sendo um Diretor Presidente, um Diretor Vice-Presidente, um Diretor Industrial, um Diretor Administrativo e um Diretor sem designação específica, os quais atuam. **ARTIGO 19** - A Diretoria Executiva reunir-se-á anualmente, ou sempre que necessário, por convocação do Diretor Presidente ou substituto, podendo as reuniões serem realizadas fora da sede social quando conveniente aos interesses da Companhia. **ARTIGO 20** - Compete aos Diretores isoladamente: **a)** Elaborar o Regimento Interno da Sociedade, submetendo-o a aprovação do Conselho de Administração; **b)** Cumprir e fazer cumprir as deliberações do Conselho de Administração, do Estatuto Social e do Regimento Interno da Companhia; **c)** Estabelecer critérios e métodos para execução das diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Administração; **d)** Realizar a Administração ordinária dos negócios sociais adotando as medidas e providências necessárias ao eficiente funcionamento dos departamentos; **e)** Admitir, promover, suspender, demitir, premiar ou punir servidores da Companhia; **f)** Autorizar transação, judicial ou extrajudicial, e a prestação de fiança, aval ou caução, respeitadas as disposições legais vigentes; **g)** Nomear e constituir, em nome da Sociedade, procuradores “ad judicia” e “ad negocia”, conferindo-lhes, por prazo determinado e para os fins expressos no instrumento, os necessários poderes; **h)** Solicitar a elaboração dos balançetes, balanços, demonstrações financeiras e relatórios anuais, submetendo-os à aprovação do Conselho de Administração. **ARTIGO 21** - Compete ao Diretor Presidente, além das atribuições que lhe forem especificamente deferidas pelo Regimento Interno da Companhia: **a)** Comparecer as reuniões do Conselho de Administração, a fim de informar sobre a execução de suas deliberações e sobre o andamento dos negócios sociais; **b)** Atribuir encargos aos demais membros da Diretoria e orientá-los no exercício de suas funções; **c)** Tomar decisões de caráter urgente, de competência da Diretoria, “ad referendum” desta; **d)** Presidir as reuniões de Diretoria, usando o voto de qualidade em caso de empate. **ARTIGO 22** - Compete ao Diretor Vice-Presidente, além das atribuições que lhe forem especificamente deferidas pelo Regimento Interno da Companhia: **a)** Substituir o Diretor Presidente em seu impedimento ou ausência; **b)** Exercer as atribuições que lhe forem delegadas pelo Diretor Presidente; **c)** Comparecer as Reuniões do Conselho de Administração para prestar informações, seja em conjunto com o Diretor Presidente, seja na substituição deste. **ARTIGO 23** - Ocorrendo vaga de membro da Diretoria Executiva, serão observadas as seguintes normas: **a)** Na ausência temporária de qualquer Diretor, compete à Diretoria designar, entre os seus membros, o substituto, o qual, sem prejuízo de suas funções, exercerá as do substituído, até que cesse o impedimento ou ausência. **b)** No caso de falecimento, renúncia ou impedimento definitivo de qualquer um dos membros da Diretoria, o Conselho de Administração proverá o cargo dentro de 30 (trinta) dias após a vacância. **CAPÍTULO VI - EXERCÍCIO SOCIAL E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:** **ARTIGO 24** - O exercício social encerrar-se-á no dia 31 de dezembro de cada ano civil, data em que, com base na escrituração social e com observância às normas legais e princípios da contabilidade, a Diretoria fará elaborar as Demonstrações Financeiras legalmente previstas. **Parágrafo 1º** - A critério do Conselho de Administração, a Companhia poderá levantar balanços semestrais, declarando dividendos à conta dos lucros apurados, obedecidas as disposições do art. 204 da Lei 6.404/76. **Parágrafo 2º** - Após a dedução dos prejuízos acumulados, se houverem, e da provisão para pagamento do imposto de renda, e demais incidências, do resultado do exercício social poderá ser destacada parcela destinada a participação dos administradores, no lucro, observados limites definidos em lei, cujo pagamento ficará condicionado à efetiva atribuição aos acionistas do dividendo obrigatório estipulado neste estatuto. **Parágrafo 3º** - O lucro líquido do exercício, então, terá a seguinte destinação: **a)** 5% (cinco por cento) para a constituição de Fundo de Reserva Legal, até o limite de 20% (vinte) por cento do capital social; **b)** Importância, quando necessária e devidamente justificada pelos administradores, para a formação de reservas para contingências e lucros a realizar; **c)** 25% (vinte e cinco) por cento, no mínimo, serão distribuídos aos acionistas como dividendo obrigatório e/ou juros sobre Capital Próprio, na forma da Lei nº 9.249/95, imputados aos dividendos. Todavia, no exercício social em que os órgãos da administração, informarem em exposição justificativa, à Assembleia Geral Ordinária, ser ele incompatível com a situação financeira da Sociedade, não será distribuído, observadas as normas do artigo 202, parágrafo 4º da Lei 6.404/76. **d)** Quanto ao saldo remanescente, a Diretoria poderá propor, e a Assembleia deliberar, destiná-lo para a constituição de uma Reserva para Investimentos e Capital de Giro, que terá por finalidade assegurar investimentos em bens do ativo permanente ou acréscimos ao capital de giro, para amortização de dívidas da Sociedade, bem assim o funcionamento de empresas controladas e coligadas, e será formada com a parcela anual deliberada pela Assembleia Geral Extraordinária. Esta reserva, em conjunto com as demais, não poderá exceder ao valor do Capital Social, ou a retenção na forma prevista em orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral e poderá ser utilizada na absorção de prejuízos, sempre que necessário, na distribuição de dividendos, a qualquer momento, nas operações de resgate, reembolso ou compra de ações ou na incorporação ao Capital Social; **e)** Quanto ao saldo remanescente, terá o destino que a Assembleia Geral deliberar. **ARTIGO 25** - Os dividendos serão pagos até 60 (sessenta) dias após a realização da Assembleia Geral Ordinária, salvo se houver deliberação em contrário, porém sempre dentro do exercício social. **ARTIGO 26** - Os dividendos não reclamados até 3 (três) anos contados da data estabelecida para o pagamento prescreverão em favor da Companhia. **CAPÍTULO VII - DA LIQUIDAÇÃO:** **ARTIGO 27** - A sociedade entrará em liquidação nos casos legais, competindo à Assembleia Geral estabelecer o modo da liquidação e nomear o liquidante e o Conselho Fiscal que devam funcionar durante o período da liquidação. **CAPÍTULO VIII - DISPOSIÇÕES GERAIS:** **ARTIGO 28** - Os casos omissos no presente Estatuto Social serão resolvidos de acordo com os preceitos da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976 e pelas normas vigentes aplicáveis à matéria. **ARTIGO 29** - Os Acionistas, neste ato, elegem o foro da Comarca de Teutônia/RS, para o exercício e o cumprimento dos direitos e obrigações resultantes deste estatuto, bem como para a solução de quaisquer litígios que dele possam decorrer, renunciando a qualquer outro foro, por mais especial ou privilegiado que venha a ser. Imigrante - RS, 27 de abril de 2026. MESA: CARLOS HASSMANN - PRESIDENTE. SILVIO GARTNER - SECRETÁRIO. JUCISRS. Certifico registro sob o nº 11914773 em 04/08/2026 da Empresa METALURGICA HASSMANN S.A., CNPJ 89772065000169 e protocolo 262963345 - 30/07/2026. Autenticação: 5C58FEE313C7DFB2F73FA42FF9487DDDEC36BCA1. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral. Para validar este documento, acesse <http://jucirs.rs.gov.br/validacao> e informe nº do protocolo 26/296.334-5 e o código de segurança HIE7 Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 04/08/2026 por José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

Prefeitura Municipal de Faxinalzinho
REVOGAÇÃO - CONCORRÊNCIA PÚBLICA PRESENCIAL Nº 008/2026
O Prefeito de Faxinalzinho, Estado do Rio Grande do Sul, torna público aos interessados que **FICA REVOGADO O EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA PRESENCIAL Nº 008/2026**. Maiores informações e cópia do edital poderão ser obtidas junto a Prefeitura Municipal de Faxinalzinho no horário de expediente ou pelo telefone (54) 99693-5580. Faxinalzinho/RS, 05 de agosto de 2026. **James Ayres Torres. Prefeito Municipal.**

Prefeitura Municipal de Faxinalzinho
REVOGAÇÃO - CONCORRÊNCIA PÚBLICA PRESENCIAL Nº 009/2026
O Prefeito de Faxinalzinho, Estado do Rio Grande do Sul, torna público aos interessados que **FICA REVOGADO O EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA PRESENCIAL Nº 009/2026**. Maiores informações e cópia do edital poderão ser obtidas junto a Prefeitura Municipal de Faxinalzinho no horário de expediente ou pelo telefone (54) 99693-5580. Faxinalzinho/RS, 05 de agosto de 2026. **James Ayres Torres, Prefeito Municipal.**

Prefeitura Municipal de Bom Princípio
AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 008/2026
Objeto: Contratação de empresa especializada para execução de obra de ampliação da Escola Municipal de Ensino Fundamental São Marcos. Os recurso da obra são provenientes da Emenda Parlamentar nº 202624070002 – Transferência Especial. Sessão Pública: 24/08/2026 às 9h, no <https://www.portaldcompraspublicas.com.br/>. Edital e informações: <https://www.gov.br/pncp/pt-br> ou www.bomprincípio.rs.gov.br. **VASCO ALEXANDRE BRANDT**
Prefeito

Prefeitura Municipal de Paraí
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 0010/2026
Objeto: Contratação de empresa especializada para execução de obra, sob regime de empreitada por preço global, destinada à execução de ciclovia e à revitalização do muro localizados no acesso ao Município de Paraí/rs, incluindo os serviços de pavimentação e repavimentação asfáltica, sinalização viária e demais serviços previstos nos projetos e memoriais técnicos. Tipo: Menor preço global por lote, no www.pregaoonlinebanrisul.com.br. Legislação: Lei Federal nº 14.133/2021 e Lei Complementar 123/2006. Recebimento das propostas: a partir das 08:30hs do dia 07/08/2026 até às 08:29hs do dia 25/08/2026. Abertura das propostas: a partir das 08:30hs do dia 25/08/2026. Disputa: a partir das 08:31hs do dia 25/08/2026. Edital e anexos disponíveis no site: www.paraí.rs.gov.br Informações: fone (54) 3477-1233. E-mail licitacoes@paraí.rs.gov.br. Gilberto Zanotto, Prefeito.

Prefeitura Municipal de Paraí
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 0009/2026
Objeto: Contratação de empresa especializada para execução de obra, sob o regime de empreitada por preço global, destinada à perfuração, construção e instalação hidráulica de 01 poço tubular profundo para abastecimento de água para consumo humano, na Linha Pinheirinho, cfe. recursos oriundos do Convênio FPE nº 2660/2025, firmado entre o Estado do RS, por intermédio da Sec. de Habitação e Regularização Fundiária e o Município (menor preço global por lote), no www.pregaoonlinebanrisul.com.br. Legislação: Lei Federal nº 14.133/2021 e Lei Complementar 123/2006. Recebimento das propostas: a partir das 08:30 hs do dia 07/08/2026 até às 08:29 hs do dia 24/08/2026. Abertura das propostas: a partir das 08:30hs do dia 24/08/2026. Disputa: a partir das 08:31 hs do dia 24/08/2026. Edital: www.paraí.rs.gov.br Informações: fone (54) 3477-1233. E-mail licitacoes@paraí.rs.gov.br. Gilberto Zanotto, Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPÃO DO CIPÓ

Pregão Eletrônico nº 30/2026. Objeto: Registro de Preços para aquisição de materiais de construção. Data de abertura dia 20/08/2026 às 09:00 horas através do site www.pregaobanisul.com.br. Edital em www.capaodocipo.rs.gov.br.

Adair Fracaro Cardoso- Prefeito de Capão do Cipó.

MUNICÍPIO DE BROCHIER-RS**AVISO DE LICITAÇÃO**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 24/2026 – TIPO MENOR PREÇO. Objeto: Serviço de perfuração e instalação de poço tubular profundo, **Convênio FPE nº 1636/2023.** Apresentação de propostas até às 08:30 horas e sessão virtual do pregão eletrônico a partir das 09:00 horas, dia 20 de agosto de 2026, no sítio eletrônico www.pregaobanisul.com.br. Edital e informações: Setor de licitações, das 08:00h às 12:00h e das 13:30h às 17:30h, (51) 3697-1212 – www.brochier.rs.gov.br.

Brochier/RS, 06/08/2026.

José Henrique Dapper, prefeito municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CATUIPE**AVISO DE LICITAÇÃO**

JAIR ETORE RIGOTTI, Prefeito Municipal, torna público Edital de concorrência eletrônica Nº 03/2026 para contratação de empresa especializada em engenharia/infraestrutura viária para CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE COLETA, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO FINAL AMBIENTALMENTE ADEQUADA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS (RSU) DA ÁREA URBANA DO MUNICÍPIO DE CATUIPE/RS. A sessão será realizada no seguinte endereço Eletrônico: www.portaldecompraspublicas.com.br, no dia 11/09/2026, às 09:01h, o edital também fica disponível no www.catuipe.rs.gov.br

CATUIPE/RS, 06 de Agosto de 2026. JAIR ETORE RIGOTTI, Prefeito Municipal de Catuípe, em exercício

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE CALÇADOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – SICERGS**EDITAL DE CONVOCAÇÃO – ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

No uso de atribuições estatutárias, **Convoco** as empresas integrantes da categoria econômica representada, localizadas em todos os municípios do Estado do Rio Grande do Sul em que o Sindicato da Indústria de Calçados do Estado do Rio Grande do Sul tem base territorial, para a **Assembleia Geral Extraordinária** a ser realizada no próximo dia 12 de agosto de 2026 de forma presencial, na sede da Entidade, localizada na cidade de Novo Hamburgo/RS, na Rua Júlio de Castilhos, nº 561, e de forma virtual, cujo link será disponibilizado a todas as empresas que solicitarem o acesso, para, em **1ª Convocação**, às 14h, ou em **2ª Convocação**, às 14h30, deliberar sobre a seguinte **ORDEM DO DIA**:

- 1) Autorização, ou não, para a Entidade, da data da realização da Assembleia e até 31/7/2027, estabelecer negociações coletivas visando a celebração de convenções coletivas de trabalho, propor, contestar e conciliar ações de dissídio coletivo, e, ainda, intervir em outros conflitos coletivos de trabalho;
- 2) Fixação de contribuições das empresas integrantes da categoria econômica, bem como as condições de eventual recusa, a fim de dar suporte financeiro para fazer frente às despesas de negociação coletiva e procedimentos judiciais, e também visando a sustentabilidade da Entidade Sindical para exercer a defesa dos interesses da categoria (art. 511 e 513 “e”, da CLT);
- 3) Autorização, ou não, para ajuizamento de ações judiciais coletivas destinadas à defesa dos interesses da categoria econômica representada, bem como para adoção das medidas judiciais e administrativas correlatas, conforme deliberação da Diretoria Executiva.
- 4) Outros assuntos.

Vinicius Mossmann - Presidente

**FRANÇOISE**
LEILÕES

LEILÃO DE IMÓVEL
Av. Barão Homem de Melo, 2222 - Sala 402
Bairro Estoril - CEP 30494-080 - BH/MG



1º LEILÃO: 18/08/2026 - 11:10h **2º LEILÃO: 19/08/2026 - 11:10h**

EDITAL DE LEILÃO
Fernanda de Mello Franco, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, devidamente autorizada pelo credor fiduciário abaixo qualificado, ou sua Preposta registrada na JUCEMG, **Cássia Maria de Mello Pessoa**, CPF: 746.127.276-49, RG: MG-2.089.239, faz saber que, na forma da Lei nº 9.514/97 e do Decreto-lei nº 21.981/32, levará a LEILÃO PÚBLICO de modo **online** o imóvel a seguir caracterizado, nas seguintes condições. **IMÓVEL:** Casa nº 20, do Condomínio Residencial Recanto do Parque, sito na Rua Roberto Francisco Behrens, nº 200, Canoas/RS, possuindo a área privativa de 49,30m², área de uso comum de 0,786m² e área total de 50,086m², fração ideal de 0,007092. Imóvel objeto da Matrícula CNM: 097360.2.0085386-63 trasladada da Matrícula nº 85.386 do Registro de Imóveis de Canoas/RS. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Obs.: Imóvel ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. **DATA DOS LEILÕES:** **1º Leilão: dia 18/08/2026, às 11:10 horas, e 2º Leilão dia 19/08/2026, às 11:10 horas. LOCAL: Av. Barão Homem de Melo, 2222 - Sala 402 - Estoril - CEP 30494-080 - Belo Horizonte/MG. DEVEDORES FIDUCIÁRIOS:** LUCIANE MANFRO, brasileira, servidora pública estadual, divorciada, nascida em 02/03/1968, C.I.: 1034429983 SSP/RS, CPF: 466.854.210-53, residente e domiciliada na Rua Roberto Francisco Behrens, nº 200, Bairro Mato Grande, Canoas/RS, CEP: 93230-060. **CREADOR FIDUCIÁRIO:** Banco Inter S/A, CNPJ: 00.416.968/0001-01. **DO PAGAMENTO:** O pagamento integral da arrematação deverá ser realizado em até 24 horas, mediante depósito via TED, na conta do comitente vendedor a ser indicada pelo leiloeiro. **DOS VALORES:** **1º Leilão: R\$ 261.252,12 (duzentos e sessenta e um mil, duzentos e cinquenta e dois reais e doze centavos) 2º leilão: R\$ 183.338,37 (cento e oitenta e três mil, trezentos e trinta e oito reais e trinta e sete centavos).** calculados na forma do art. 26, §1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela nº 14.711/2023. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, ao(s) devedor(es) fiduciante(s), na forma da lei. **DO LEILÃO ONLINE:** O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) das datas, horários e local de realização dos leilões para, no caso de interesse, exercer(em) o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão cadastrar-se no site www.francoileiloes.com.br e se habilitar acessando a opção “Habilitar-se”, com antecedência de 01 hora, antes do início do leilão, enviando os documentos de identificação, inclusive do representante legal, quando se tratar de pessoa jurídica, com exceção do(s) devedor(es) fiduciante(s), que poderá(ão) adquirir o imóvel preferencialmente em 1º ou 2º leilão, caso não ocorra o arremate no primeiro, na forma do parágrafo 2º-B, do artigo 27 da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, devendo apresentar manifestação formal do interesse no exercício da preferência, antes da arrematação em leilão. **OBSERVAÇÕES:** O(s) interessado(s) deverá(ão), sob pena de desfazimento do negócio: (i) estar com seu CPF/CNPJ em situação regular junto à Receita Federal do Brasil; (ii) não possuir restrições de crédito; (iii) ter conhecimento e observar os ditames da Lei nº 9.613/1998, que dispõe sobre os crimes de “lavagem” ou ocultação de bens, direitos e valores, bem como dos normativos do Banco Central do Brasil que tratam do assunto, inexistindo em seu nome qualquer restrição relativa à matéria. O arrematante será responsável pelas providências de desocupação do imóvel, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. O(s) imóvel(is) será(ão) vendido(s) no estado em que se encontram física e documental-mente, em caráter “ad corpus”, sendo que as áreas mencionadas nos editais, catálogos e outros veículos de comunicação são meramente enunciativas e as fotos dos imóveis divulgadas são apenas ilustrativas. Dessa forma, havendo divergência de metragem ou de área, o arrematante não terá direito a exigir do VENDEADOR nenhum complemento de metragem ou de área, o término da venda ou o abatimento do preço do imóvel, sendo responsável por eventual regularização acaso necessária, nem alegar desconhecimento de suas condições, eventuais irregularidades, características, compartimentos internos, estado de conservação e localização, devendo as condições de cada imóvel ser prévia e rigorosamente analisadas pelos interessados. Correrão por conta do arrematante, todas as despesas relativas à arrematação do imóvel, tais como, taxas, alvarás, certidões, foro e laudêmio, quando for o caso, escritura, emolumentos cartorários, registros etc. Todos os tributos, despesas e demais encargos, incidentes sobre o imóvel em questão, inclusive encargos condominiais, **após a data da efetivação** da arrematação são de responsabilidade exclusiva do arrematante. **A concretização da Arrematação será exclusivamente via Ata de Arrematação. Sendo a transferência da propriedade do imóvel feita por meio de Escritura Pública de Compra e Venda. Prazo de Até 90 dias da formalização da arrematação. O arrematante será responsável por realizar a devida due diligence no imóvel de seu interesse para obter informações sobre eventuais ações, ainda que não descritas neste edital.** Caso ao final da ação judicial relativa ao imóvel arrematado, distribuída antes ou depois da arrematação, seja invalidada a consolidação da propriedade, e/ou os leilões públicos promovidos pelo vendedor e/ou a adjudicação em favor do vendedor, a arrematação será automaticamente rescindida, após o trânsito em julgado da ação, sendo devolvido o valor recebido pela venda, incluída a comissão do leiloeiro e os valores comprovadamente despendidos pelo arrematante à título de despesas de condomínio e imposto relativo à propriedade imobiliária. **A mera existência de ação judicial ou decisão judicial não transitada em julgado, não ensina ao arrematante o direito à desistência da arrematação.** O proponente vencedor por meio de lance on-line, terá prazo de 24 horas, depois de comunicado expressamente do êxito do lance, para efetuar o pagamento, exclusivamente por meio de TED e/ou cheques, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. O não pagamento dos valores de arrematação, bem como da comissão do(a) Leiloeiro(a), no prazo de até 24 (vinte e quatro) horas contadas da arrematação, configurará desistência ou arrependimento por parte do(a) arrematante, ficando este(a) obrigado(a) a pagar o valor da comissão devida o(a) Leiloeiro(a) (5% - cinco por cento), sobre o valor da arrematação, perdendo a favor do Vendedor o valor correspondente a 20% (vinte por cento) do lance ou proposta efetuada, destinado ao reembolso das despesas incorridas por este. Poderá o (a) Leiloeiro(a) emitir título de crédito para a cobrança de tais valores, encaminhando o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32. Ao concorrer para a aquisição do imóvel por meio do presente leilão, ficará caracterizada a aceitação pelo arrematante de todas as condições estipuladas neste edital. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Maiores informações: (31)33604030 ou pelo e-mail: contato@francoileiloes.com.br, Belo Horizonte/MG, 29/07/2026.

www.francoileiloes.com.br  **Ligue para: (31) 3360-4030**

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO VALENTIM**CONCORRÊNCIA PÚBLICA PRESENCIAL Nº 08/2026**

O Prefeito de São Valentim, Estado do Rio Grande do Sul, torna público aos interessados que será realizada licitação, modalidade CONCORRÊNCIA PÚBLICA PRESENCIAL (do tipo menor preço global por lote), para a execução das obras de construção de salas na Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Azídia dos Santos Capellari, com abertura dos envelopes de proposta de preço e documentos de habilitação, no dia 26 de agosto de 2026, às 09 horas, na sala do setor de licitações da Prefeitura. Maiores informações e cópia do edital poderão ser obtidas junto a Prefeitura Municipal, no horário de expediente, pelo telefone (54) 3529-0041 ou no site: www.saovalentim.rs.gov.br.

São Valentim-RS, 05 de agosto de 2026. **ALBERTINHO DASSOLER**, Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO VALENTIM**PREGÃO PRESENCIAL Nº 10/2026**

O Prefeito Municipal de São Valentim-RS, torna público a abertura do processo de licitação de Pregão Presencial nº 10/2026, para a aquisição de veículos novos para o Município de São Valentim-RS, com recebimento de propostas e documentação dos interessados no dia 19 de agosto de 2026, às 09 horas, junto a sala do setor de licitações. Edital e maiores informações junto à Prefeitura Municipal ou através do fone: (54) 3529-0041, junto a Secretaria Municipal de Administração, através do e-mail licitacoes@saovalentim.rs.gov.br ou site www.saovalentim.rs.gov.br.

São Valentim-RS, 05 de agosto de 2026. **ALBERTINHO DASSOLER**, Prefeito Municipal

ALAMO PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA. CNPJ nº 88.805.676/0001-01 - NIRE 43200607079

Convocação – Reunião de Sócios. Convocamos os Srs. sócios para participarem da reunião de sócios que se realizará no dia 13 de agosto de 2026, às 8 horas em primeira chamada, e às 8:30 em segunda, na sede da sociedade, para deliberação sobre a seguinte ordem do dia: a) Deliberar sobre a fixação do pró-labore da administração; b) Deliberar sobre a tomada de contas dos administradores e sobre balanço patrimonial e resultado econômico do exercício social encerrado em 31/12/2025, bem como sobre a distribuição de lucros do exercício; c) Outros assuntos de interesse social. Encontram-se à disposição dos sócios na sede da sociedade o balanço patrimonial e o de resultado econômico. O sócio que pretende se fazer representado por outro sócio ou advogado, deverá encaminhar cópia do instrumento de mandato com as especificações dos atos autorizados até 10 de agosto de 2026 para o e-mail csouza@spasadvogados.adv.br, com posterior apresentação do original na data da reunião. Intimações por *email* na forma da Cláusula Décima Segunda, Parágrafo Primeiro do contrato social, bem como por publicações legais. Porto Alegre, 04 de agosto de 2026. Juliana Barichello - Administradora.

MEDABIL INDÚSTRIA EM SISTEMAS CONSTRUTIVOS S.A. - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Companhia Fechada - CNPJ 18.705.246/0001-24 - NIRE 43.300.068.439

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Conforme art. 6º, § 1º, do Estatuto Social da **MEDABIL INDÚSTRIA EM SISTEMAS CONSTRUTIVOS S.A.** (“Companhia”), ficam convocados os seus acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a se realizar no dia 20 de agosto de 2026, às 14h, na sede administrativa da Companhia, na Avenida Severo Dullius, nº 1.395, 12º Andar, Bairro Anchieta, em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, CEP 90.200-310, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: Deliberar sobre: (i) as contas dos administradores e as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025; (ii) a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos; e (iii) a eleição dos administradores e membros do conselho fiscal e respectivas remunerações. Porto Alegre, 29 de julho de 2026 **Hélio de Oliveira Siqueira** - Diretor Presidente



Estado do Rio Grande do Sul

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DE PAULA

O Município de SÃO FRANCISCO DE PAULA torna público que está procedendo a **ALTERAÇÃO DO SEGUINTE PROCESSO LICITATÓRIO: Licitação nº 71/2026, Concorrência Eletrônica nº 16/2026 – Nova Data de Abertura: 25/08/2026, às 09h30min** – Contratação de empresa especializada para pavimentação da Rua Espanha (Tainhas), Rua Ernesto Dorneles e Ruas Vila Gaúcha. A sessão será realizada através do Portal de Compras Públicas, no link: <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>. Informações disponíveis no site: www.saofranciscodepaula.rs.gov.br. 06 de agosto de 2026. Thiago Carniel Teixeira, Prefeito.

MUNICÍPIO DE SALTO DO JACUÍ**AVISO DE EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO – 019/2026**

O Município de Salto do Jacuí torna público a abertura do processo licitatório, na modalidade Pregão Eletrônico sob nº 019/2026, o qual tem por objeto a aquisição de Equipamentos Diversos para a Atenção Básica, destinados à Secretaria Municipal de Saúde e Bem Estar Social. Data limite para envio das propostas: 27 de agosto de 2026, às 08 horas. Início da disputa: 27 de agosto de 2026, às 09 horas. Maiores informações e Edital disponíveis através da plataforma Bolsa de Licitações e Leilões – BLL (www.bll.org.br), telefone 55-3327-1085/ 55-3327-1400, site www.saltodojacui.rs.gov.br, ou ainda através do e-mail comprasjacui@hotmail.com. Salto do Jacuí, 05 de agosto de 2026. Ronaldo Olimpio Pereira de Moraes – Prefeito Municipal.

MUNICÍPIO DE ITATIBA DO SUL**EXTRATO DE EDITAL**

Pregão Presencial nº 018/2026. Tipo menor preço para contratação de empresa para aquisição de combustíveis para as viaturas das diversas Secretarias, através, com abertura dos envelopes de proposta de preço e documentos de habilitação, no dia 25 de agosto de 2026, às 14:00, na sala da Secretaria de Administração do Município. Informações e cópia dos Editais, pelo site www.itatibadosul.rs.gov.br ou junto à Prefeitura sito à Avenida Antonilo Ângelo Tozzo, 845. Fone (54)3083 5040, em horário de expediente. Itatiba do Sul, 05 de agosto de 2026. **VALDEMAR CIBUSLKI**, Prefeito Municipal.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO DE BAGÉ, COM BASE TERRITORIAL EM HULHA NEGRA, CÂNDIOTA, PINHEIRO MACHADO, PEDRAS ALTAS E AGEVA

Resumo da Prestação de conta exercício social de 2025 aprovada em assembleia Geral Extraordinária realizada em 16 de Junho de 2026 em conformidade com os Estatutos da Entidade e leis em vigor.

RECEITA	
Receita Extraordinária	R\$ 517.487,50
Total da Receita	R\$ 517.487,50
DESPESAS	
Despesas c/peçoal	R\$ 345.174,20
Utilidades e Serviços	R\$ 14.921,44
Despesas financeiras	R\$ 5.562,13
Despesas Gerais	R\$ 225.997,68
Total das Despesas	R\$ 591.655,45
Resultado do Exercício 2025	(R\$ 74.167,95)

Jefferson Correa Borges
Presidente

Adriana Freitas Barcellos
Tesorreiro

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A Associação Brasileira de Criadores de Devon e Bravon, com sede na cidade de Esteio/RS, através de sua Diretoria Executiva, devidamente representada por seu Presidente Senhor Alfredo da Silva Tavares, CONVOCA através do presente edital, nos termos do Estatuto Social, todos os associados, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada na Sede da Associação, no Stand, situado na quadra 35, no Parque Estadual de Exposições Assis Brasil, Esteio/RS, às 14:00 horas, do dia 03 de setembro de 2026, com a seguinte ordem do dia: Eleição da Diretoria Executiva, Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Conselho Técnico. O processo eleitoral será regido pelos (Arts. 52 e 53) do Estatuto Social. A Assembleia Geral Extraordinária, instalar-se-á em primeira convocação às 14:00 horas, com no mínimo de 2/3 (dois terços) dos associados em dia com suas obrigações estatutárias ou em até 60 minutos após, com qualquer número de associados presentes.

Esteio/RS, 06 de agosto de 2026.

Alfredo da Silva Tavares

Presidente da Associação Brasileira de Criadores de Devon e Bravon.

ChatGPT lança propaganda no Brasil

O ChatGPT começou a exibir propaganda no Brasil. Os anúncios, ativados gradualmente nas próximas semanas, serão visíveis para usuários maiores de idade dos planos básicos da plataforma -gratuito e Go, que custam R\$ 39,99 ao mês. A empresa de tecnologia ativou, por padrão, o uso do histórico de conversas com o chatbot para mostrar conteúdos mais relevantes (veja abaixo como desligar).

De acordo com uma página de instrução para anunciantes, a exibição das peças publicitárias combina três pilares: análise contextual do comando enviado ao ChatGPT naquele momento, parâmetros do anunciante e definição de perfil a partir do histórico do usuário. Se o rastreamento dos chats for desativado, a segmentação feita pela OpenAI considera apenas o comando imediato e as instruções do contratante.

Na prática, executivos do mercado publicitário ouvidos pela reportagem avaliam que o produto oferece uma nova forma de segmentação em relação ao padrão do mercado -a definição do público-alvo por perfis demográficos e palavras-chave. “As pessoas usam o ChatGPT até para fazer terapia, deixam seus segredos mais profundos ali”, afirma Daniel Alencar, CEO e fundador da plataforma de criação de marca Pupila.A OpenAI afirma que não exibe anúncios em conversas de cunho pessoal, de saúde, de relacionamentos ou de apoio emocional.

A exibição é restrita a comandos que, segundo a empresa, representam cerca de 20% do volume total de buscas. Todo o controle do perfilamento e da segmentação é feito pela própria companhia, que diz não compartilhar conversas, memórias e informações pessoais com as empresas. “Os anunciantes recebem apenas informações agregadas e não identificáveis sobre o desempenho de seus anúncios, como visualizações ou cliques totais.”

Para as empresas, segundo Alencar, pouco importa o dado bruto, o que vale dinheiro é a inteligência -a análise e a segmentação feitas pela OpenAI em um nível inédito. Quando se anuncia em um site, por exemplo, a página principal tem um público maior, mas menos alinhado com o produto. Já a seção de esportes tem um recorte bem mais definido.

“O ChatGPT sabe até que a pessoa foi traída pela namorada”, afirmou. A Meta e o Google usam ferramentas de segmentação baseadas em Inteligência Artificial, mas ancoradas principalmente em palavras-chave e no histórico de navegação, e não no conteúdo de conversas diretas.”

economia

Fila do INSS cai para 1,55 milhão em julho

No mesmo período, os pedidos de benefícios negados passaram de 401,5 mil para 668,6 mil por mês, alta de 66,5%

/ PREVIDÊNCIA

Em um esforço para acabar com a fila de pedidos antes das eleições, o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) aumentou o número de negativas e de concessões de benefícios. Com isso, a fila chegou a 1,55 milhão em julho, e o número de segurados que esperam resposta há mais de 45 dias caiu 80%. A queda na fila é de 50,5% na comparação com os 3,13 milhões de solicitações em fevereiro, maior volume de 2026.

Dados da Previdência Social mostram ainda que, de janeiro a maio deste ano, a média mensal de benefícios concedidos ficou em 683,8 mil, alta de 72,5% em relação a 2021, quando foram concedidos, em média, 396,3 mil benefícios por mês. No mesmo período, o número de pedidos negados saltou de 401,5 mil para 668,6 mil por mês, aumento de 66,5%.

Neste ano, o total de segurados que aguardam há mais de 45 dias caiu de 1,882 milhão, em janeiro, para 374 mil, em julho, redução de 80,1%. A espera para além de 45 dias contraria o que diz a legislação previdenciária e traz custos aos cofres, porque o instituto é obrigado a pagar pela demora.

Em nota, a Previdência afirma que a redução é resultado de uma série de ações, entre elas o programa de pagamento de bônus a servidores, a contratação de novos peritos médicos, a mudança no Atestmed - sistema que concede auxílio-doença a distância, sem

a necessidade de perícia médica - e os mutirões.

O ministério também diz os resultados acelerados se deram em um momento de baixa no número de servidores. A pasta destaca ainda o crescimento no número de pedidos, que chegou a 13,682 milhões durante todo o ano de 2025 contra 7,55 milhões em 2020, ano em que o Brasil viveu a pandemia de Covid-19 e o total de solicitações de auxílios-doença e pensão por morte cresceu.

“A evolução dos indicadores operacionais ganha destaque quando confrontada com a redução do quadro de pessoal da autarquia na última década. Em dezembro de 2015, a força de trabalho somada do INSS e da perícia médica federal contava com 37,5 mil servidores. Atualmente, a Previdência Social opera com uma estrutura de 22,2 mil servidores ativos - redução de mais de 40%”, diz o órgão.

O tempo médio de concessão também caiu, de 108 dias, em 2021, para 50 dias no final de junho. A média de concessões e negativas se manteve estável, em cerca de 50%. Há meses, no entanto, as negativas vêm caindo para 45%, o que significa que, de cada dez pedidos, cinco são negados.

Outro problema é a fila de segurados em cumprimento de exigência. Essa etapa exige a apresentação de documentos complementares, o que faz com que o pedido de benefício fique parado.

Em janeiro, havia 812 mil segurados em exigência. O número



FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/ AGÊNCIA BRASIL/JC

Entre janeiro e maio, Previdência concedeu em média 683,8 mil benefícios por mês, alta de 72,5% sobre 2021

caiu para 777 mil em julho, redução de 4,13%. Ante o pico em fevereiro deste ano, quando havia 1,144 milhão em exigência, a queda é de 32,08%.

Segundo a advogada Adriane Bramante, da comissão de direito previdenciário da Ordem dos Advogados do Brasil em São Paulo (OAB-SP), alguns benefícios têm realmente sido analisados de forma mais rápida, como a aposentadoria por idade e dos recursos administrativos contra benefícios negados. Já os pedidos que dependem de perícia médica continuam

enfrentando demora e podem levar mais de seis meses para serem concluídos, conforme a especialista. “O que não pode é querer diminuir a fila sem qualidade nas análises. Nesse caso, a fila só muda de lugar”, afirma.

De acordo com Adriane, quando um benefício é negado de forma incorreta, o segurado acaba apresentando recurso ao próprio INSS ou entrando com ação na Justiça, o que apenas transfere o problema em vez de solucioná-lo.

Antes de fazer o pedido, o segurado deve conferir se os dados

do Cadastro Nacional de Informações Sociais (Cnis) estão corretos, já que esse é o principal documento usado pelo INSS para analisar o direito ao benefício.

Caso o instituto faça alguma solicitação de exigência durante a análise do processo, a entrega dos documentos pode ser feita pelo aplicativo ou pelo site Meu INSS. O atendimento presencial nas agências ocorre apenas em situações específicas ou quando o próprio órgão solicita a apresentação dos documentos originais para digitalização.

Atualização sobre igualdade salarial vai até 31 de agosto

/ TRABALHO

Empresas com cem ou mais funcionários têm até 31 de agosto para atualizar informações de remuneração e igualdade de salários entre homens e mulheres. Os dados fornecidos ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) irão compor o 6º Relatório de Transparência Salarial e Critérios Remuneratórios. Para cadastrar os dados, as companhias devem acessar o Portal Emprega Brasil voltado aos empregadores.

O quinto e último relatório mostrou que a diferença salarial entre homens e mulheres no Brasil é de 21,3% e se mantém no mesmo patamar, próximo de 20%, desde 2023. Segundo a publicação, a remuneração média das mulheres é de R\$ 3.965,94, enquanto a dos homens chega a R\$ 5.039,68.

A igualdade salarial entre

homens e mulheres é assegurada na Constituição desde 1934, e na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) desde 1943.

Desde julho de 2023, quando a Lei de Igualdade Salarial entrou em vigência, o envio de relatórios semestrais que permitam a comparação de informações sobre salário e ocupação de cargos entre homens e mulheres é obrigatório. A legislação determina que companhias com cem ou mais empregados adotem medidas para assegurar a igualdade de remuneração entre homens e mulheres.

Da sanção da lei até hoje, foram produzidos cinco relatórios. O último apresentou dados referentes ao segundo semestre de 2025 e ao primeiro de 2026.

Segundo a legislação, empresas que não publicarem as informações podem ser multadas em valor equivalente a até 3% da fo-

lha salarial, limitada a cem salários mínimos.

Em maio deste ano, o Supremo Tribunal Federal (STF) declarou de forma unânime a constitucionalidade da Lei da Igualdade Salarial e todos os dispositivos contidos nela. Também determinou a obrigação de empresas com cem ou mais funcionários publicarem relatórios de transparência e critérios remuneratórios previstos nela.

O Partido Novo, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e a Confederação Nacional do Comércio e Serviços (CNC) pediam o fim da publicação dos relatórios de igualdade salarial obrigatórios, da multa para quem não cumprisse os requisitos e da necessidade de apresentar plano de mitigação em caso de desigualdade. Entidades representantes dos trabalhadores defenderam o caráter constitucional da lei.

PUBLICIDADE LEGAL



MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS AVISO DE RETIFICAÇÃO

O Prefeito em exercício, no uso das atribuições legais, informa retificação e reabertura da Lic. 224/2026 - Pregão Eletrônico 128/2026, nos termos do adendo 01/2026, disponível em www.portaldecompraspublicas.com.br. Altera a data do certame para o dia 21/08/2026, nos mesmos horários e local.

Lic. 233/2026. Pregão Eletrônico 132/2026. Obj. Contratação de empresa do ramo pertinente para aquisição de materiais para manutenção como mangueira, desengripante e chuveiro para escolas municipais e ginásios, conforme especificações constantes do termo de referência (Anexo I) do edital. Menor valor por item. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 24/08/2026, através do site: www.portaldecompraspublicas.com.br

Lic. 234/2026. Pregão Eletrônico 133/2026. Obj. Registro de preços para eventual e futura aquisição de equipamentos e materiais para implantação de ambiente sensorial de atendimento educacional especializado (AEE), conforme natureza, condições, quantidades e exigências estabelecidas no termo de referência no Anexo I deste edital. Menor valor por item. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 25/08/2026, através do site: www.portaldecompraspublicas.com.br

Editais disponíveis na íntegra no site: www.trespazos.rs.gov.br licitações 2026. Informações Fone 55 3522 0403. Arlei Luis Tomazoni – Prefeito.

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Brasil rebaixa as relações com a Argentina

Países vivem a mais grave crise diplomática em décadas

/ DIPLOMACIA

Em uma decisão inédita na história das relações bilaterais de Brasil e Argentina, o Itamaraty informou na noite de terça-feira ao embaixador do país vizinho, Guillermo Daniel Raimondi, que ele pode voltar para Buenos Aires, já que agora o governo fará tratativas apenas com o encarregado de negócios argentino em Brasília.

A medida, que inclui também a permanência no Brasil de Julio Bitelli, embaixador brasileiro na Argentina, é uma resposta aos ataques do presidente Javier Milei a Luiz Inácio Lula da Silva nos últimos dias. Esse estado de coisas será mantido enquanto durem as ofensas do mandatário argentino, dizem membros do governo.

Raimondi foi convocado ao Itamaraty, onde recebeu a informação de que poderia voltar para casa. Não se trata de uma expulsão do embaixador - a medida estaria um grau abaixo dessa ação diplomática. Isto é, ele não será considerado persona non grata, tampouco será consultado para a relação dos dois países a partir de agora. Raimondi não tem prazo para sair do país. Bitelli está em Brasília desde 26 de julho. O governo brasileiro decidiu manter apenas um encarregado de negócios em Buenos Aires.

Trata-se da mais grave crise em décadas com a Argentina, um dos principais parceiros comerciais e aliado histórico do Brasil.

O conflito com a Argentina começou há pouco mais de uma semana, quando Milei atacou autoridades brasileiras durante o lançamento da candidatura de Flávio



Embaixador na Argentina, Júlio Bitelli, foi chamado de volta ao Brasil

Bolsonaro (PL), em São Paulo.

Em um discurso inflamado, o presidente argentino se referiu a Lula como ladrão e presidiário, e chamou de “lixo careca” o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, que vetou uma visita de Milei a Jair Bolsonaro, em prisão domiciliar em Brasília.

No dia seguinte, o Brasil reagiu chamando Raimondi para prestar esclarecimentos e convocando Bitelli de volta a Brasília. A crise continuou nos dias seguintes, com o ministro Dario Durigan (Fazenda) chamando Milei de “palhaço”, e o ministro Guilherme Boulos (Secretaria-Geral) classificando o argentino como “caricatura patética” e puxa-saco de Donald Trump.

Lula, por sua vez, escolheu ironizar o homólogo. “Quem é esse cara?”, perguntou a jornalistas também na semana passada, ao ser questionado sobre a declaração de Milei.

Membros do governo argentino vinham tentando minimizar

a situação ao longo da semana. “Do nosso lado, não há nenhuma chance de romper relações. Não estamos levando isso para o nível institucional”, afirmou o chanceler argentino, Pablo Quirno, na quarta passada.

No domingo, porém, Milei renovou os ataques em uma entrevista à LN+, emissora do jornal La Nación. “O que é agressivo é quando alguém rouba. É muito menos grave chamar um ladrão de ladrão do que o próprio ato de roubar”, afirmou, ao ser questionado sobre o episódio. E continuou: “O pior é que me acusam com mentiras, e eu respondo com verdades. Eu não menti. Quando respondo com verdades, Lula se sente atacado? Ele é um vigarista e um ladrão. É um condenado.”

Em entrevista realizada ontem, Quirno disse que “lamenta a decisão (do Brasil) de continuar se isolando do resto da região por questões puramente ideológicas”. “Esta é uma decisão unilateral do Brasil que lamentamos”, afirmou.

Governo rebate razões dos EUA para revogar visto de embaixadora

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O governo brasileiro disse que as justificativas dadas pelos Estados Unidos para revogar o visto da embaixadora do Brasil em Washington, Maria Luiza Viotti, são falsas e acusou a gestão Donald Trump de tentar interferir nas eleições brasileiras. A medida norte-americana ocorreu em retaliação à demora do Brasil de conceder aval para que Daniel Perez assuma suas funções como novo embaixador dos EUA em Brasília.

“O governo brasileiro repudia a decisão anunciada pelo Departamento de Estado dos EUA de alterar o visto da embaixadora do Brasil em Washington. As duas justificativas apresentadas são falsas. O processo de concessão de agrément é confidencial e o nome designado só deveria vir a público depois de concedida a anuência”, diz a nota.

Auxiliares de Trump destacaram que o visto de Viotti só será restabelecido caso o governo Lula dê a luz verde para Perez - um procedimento conhecido como agrément.

Até o momento, diplomatas do governo diziam que as recentes investidas dos EUA contra o Brasil não afetariam a concessão do agrément ao embaixador norte-americano. Por outro lado, afirmavam que o governo Trump enviou o nome de Daniel Perez fora dos procedimentos padrões.

Embora tenham se passado mais de 30 dias desde a solicitação do agrément de Perez ao Brasil, o processo de sua nomeação se arrasta por mais tempo: são mais de dois meses desde que Trump anunciou seu nome, medida tomada antes mesmo de consulta ao governo brasileiro - o que também é incomum na diplomacia.

A praxe é que o país que envia o embaixador consulte previa-

mente a nação anfitriã e aguarde sua manifestação antes de oficializar a indicação.

Segundo o Departamento de Estado, apesar das tentativas de Washington, Brasília continuou adiando e dificultando o processo. Dessa forma, a revogação do visto da embaixadora brasileira seria uma medida de reciprocidade.

A diplomata ainda não será expulsa dos EUA, contudo. Caso Viotti deixe os Estados Unidos, terá de solicitar um novo visto para retornar ao país, esclareceu o portavoz - que, ao mesmo tempo, disse que novas medidas não estão descartadas caso o governo Lula não aceite a indicação de Perez, insinuando que Viotti ainda pode ser forçada a sair.

Ademais, o nome escolhido por Trump ainda não foi aprovado pelo Senado dos EUA. No último dia 22, um comitê da Casa deu o aval para que a escolha de Perez vá ao plenário, mas isso ainda não ocorreu - e, no próximo dia 10, o Legislativo americano entra em recesso até o dia 14 de setembro.

Em entrevista a um podcast ontem, o presidente Lula classificou como atitude irresponsável e impensada a revogação do visto. “Ele (Trump) então tomou a atitude de caçar o visto da nossa embaixadora. Se ela sair (dos EUA) e vier pra cá, vai ter que tirar o visto outra vez. Uma atitude irresponsável, impensada, para um país que tem 203 anos de diplomacia, de relação diplomática”, disse Lula.

O chefe do Departamento de Estado norte-americano, Marco Rubio, já confrontou o governo Lula em diferentes ocasiões. Logo após o anúncio do USTR (Escritório do Comércio dos EUA) de um novo tarifaço contra o Brasil, ele publicou nas redes sociais que “o presidente Lula e seu governo não negociaram com os EUA de boa-fé”.

Mortes de civis na guerra atingem nível recorde

/ GUERRA DA UCRÂNIA

A escalada da violência na Guerra da Ucrânia, que já colocou 2026 como o ano de mais ataques de lado a lado por dia no conflito até aqui, tem cobrado um alto preço da população civil. O número de mortes por dia nas três primeiras semanas de julho é o maior desde março de 2022, no início da invasão russa.

Até o dia 23 do mês passado, morreram 2.369 civis em ambos

os lados, ou 78% do total registrado em 2025. Em janeiro, a taxa diária de mortes era de 7,1 mortos, chegando agora a 21 - maior índice após o pico de 74,7 na aurora da ação iniciada por Vladimir Putin.

Os dados são os mais recentes do Acled (Projeto de Localização de Conflitos Armados e Dados de Eventos, no acrônimo em inglês), programa referencial deste tipo de levantamento.

O impacto sobre civis ganhou impulso com o recrudescimen-

to dos dois lados neste ano: Kiev passou a atacar com mais afinco o vizinho com drones e mísseis de fabricação própria, dos quais antes não dispunha, e Moscou apertou ainda mais sua campanha ao ver faltar gasolina em postos devido à ação dos rivais. O ano mais mortífero da guerra para civis foi o primeiro - em particular, março, o primeiro mês inteiro do conflito iniciado em 24 de fevereiro. Ao longo de 2022, morreram 5.976 pessoas, 98% delas na Ucrânia.

Papa Leão XIV visitará a América Latina em novembro

/ VATICANO

O Papa Leão XIV irá realizar uma viagem apostólica à América Latina no mês de novembro. Segundo o diretor da Sala de Imprensa, Matteo Bruni, Leão XIV visitará o Uruguai, a Argentina e o Peru de 6 a 17 de novembro de 2026, aceitando o convite dos Chefes de Estado e das autoridades eclesiais desses países.

No Uruguai, o Papa visitará Montevideu, Paysandú e Florida de 6 a 8 de novembro. Já na Argentina, o roteiro inclui as cidades de Buenos Aires, Córdoba e Luján de 8 a 11 de novembro. Por fim, no Peru, ele passará por Lima, Chiclayo, Cusco e Pucallpa de 11 a 17 de novembro. De acordo com a nota, “o programa da viagem será divulgado mais adiante”.

política



Repórter Brasília
Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Frente Parlamentar pela Paz Mundial



FOTOMONTAGEM/DIVULGAÇÃO/JC

Os senadores gaúchos Paulo Paim (PT) e Hamilton Mourão (Republicanos), juntamente com outros nove senadores, apresentaram um requerimento para a realização de uma sessão especial no Senado Federal em celebração à criação da Frente Parlamentar pela Paz Mundial. O objetivo da frente é engajar o Poder Legislativo na construção de agendas globais de pacificação e direitos humanos: “Fortalecer a atuação do Senado Federal em defesa da paz, bem como, estimular a participação de parlamentares e o engajamento na promoção de ações e de políticas que favoreçam a justiça social”, justifica Paim.

Fies tem 3,9 mil inscritos no RS

O Fies do 2º semestre registrou 3.957 candidatos no Rio Grande do Sul. O Ministério da Educação informa que os pré-selecionados devem complementar as informações no portal “Fies Seleção”. Os demais inscritos entram automaticamente na lista de espera, cujas chamadas ocorrem de 7 de agosto a 24 de setembro.

Sem perder a serenidade

Na abertura do segundo semestre do ano Judiciário de 2026, o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Edson Fachin, destacou a relevância do diálogo e da convivência com o debate público. “A força institucional do STF não reside na ausência de crítica, mas na capacidade de conviver com ela sem perder a serenidade necessária ao exercício da função jurisdicional”, declarou.

Penhora de associação

O Superior Tribunal de Justiça (STJ), em decisão unânime relatada pela ministra gaúcha Nancy Andrighi, estabeleceu que a proteção legal que impede a penhora de quantias até o limite de 40 salários-mínimos não se aplica a “pessoas jurídicas sem fins lucrativos”. Com o entendimento, foi mantido o bloqueio sobre a conta-corrente de uma associação de Santa Catarina executada.

MPF cobra prefeitura de Carazinho

Já o Ministério Público Federal (MPF) expediu uma recomendação à prefeitura de Carazinho para que regularize, em até 30 dias, informações de uma emenda parlamentar (emenda Pix). O recurso foi destinado à aquisição de veículos para a saúde municipal, mas apresentou “omissão documental” e “inconsistências” na prestação de contas, de acordo com o MPF.

Sigilo de 100 anos no caso Banco Master

O deputado federal gaúcho Alceu Moreira (MDB) apresentou um pedido de informações ao ministro da Justiça e Segurança Pública, Wellington César Lima e Silva, cobrando esclarecimentos sobre a imposição de sigilo de 100 anos sobre a lista de visitantes do empresário Daniel Vorcaro na Polícia Federal. “Prometer transparência em palanques e entregar sigilos centenários nos gabinetes é uma afronta à democracia”, escreveu. O parlamentar argumenta que o segredo pode estar sendo utilizado para ocultar a identidade de autoridades e agentes políticos que mantiveram contato com o preso.

Ex-assessor de Lula pede para deixar campanha

Estopim foi operação com empresária amiga de Lulinha, ambos alvos da PF



O ex-chefe de gabinete de Lula, Marco Aurélio Santana Ribeiro, conhecido como Marcola, pediu para deixar a campanha do presidente à reeleição. Ele estava sob pressão após virem à tona informações sobre o pagamento de despesas suas pela empresária Roberta Luchsinger.

Marcola afirmou ter tomado um empréstimo de R\$ 249 mil de Roberta Luchsinger. Roberta é amiga de Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, também alvo de apurações da PF. Em nota divulgada à imprensa, ele afirmou que jamais houve nada além do empréstimo pessoal que obteve junto a ela e que esta foi uma movimentação “de natureza estritamente privada”. Também declarou que seus sigilos bancário e fiscal estão à disposição da Justiça e que constituiu advogado e o orientou a fazer uso de todos os documentos para esclarecer os fatos.

Aliados de Lula relatam que Marcola estava abatido desde que o caso veio à tona. Ele teria contado ao presidente e a integrantes da campanha sobre as operações com Roberta Luchsinger mais ou menos na época em que deixou a chefia de gabinete do presidente, há duas semanas.

A saída do cargo, e entrada na campanha, teria sido motivada pelo potencial desgaste das transações. A ideia era que ele tivesse um papel discreto na equipe que coordenava a reeleição de Lula. As operações entre Marcola e Roberta começaram a vir a público na se-

gunda-feira, pelo site Poder360.

Depois, foi noticiado que ela havia pagado contas do ex-assessor de Lula. De acordo com pessoas com conhecimento das investigações, Roberta pagou boletos do auxiliar de Lula entre quatro e seis meses de 2024. A informação foi revelada pelo portal Metrôpoles e confirmada pela reportagem. Procurada ontem, a defesa de Marcola não se manifestou.

Aliados do presidente relataram à reportagem que Marcola contou sobre os pagamentos de contas. Segundo relatos, o ex-assessor teria dito que a quantia foi toda por meio dessas operações, sem um depósito em dinheiro em seu nome. De acordo com esses aliados do petista, Marcola teria sido recentemente alertado por um advogado que a situação era problemática e buscado devolver o dinheiro à empresária. Roberta é empresária e sócia da RL Consultoria e Intermediações.

Em maio, ela disse à PF que apresentou Lulinha para o lobista

Antônio Carlos Camilo Antunes, conhecido como o Careca do INSS, antes da deflagração da Operação Sem Desconto. A operação investiga um esquema que teria descontado mais de R\$ 6 bilhões dos beneficiários do INSS de 2019 a 2024. O Careca do INSS é apontado pela PF como um dos operadores centrais do esquema de fraudes nos descontos de aposentadorias.

Em dezembro passado, Roberta foi alvo de buscas. Na apuração sobre o esquema, a PF afirmou ter encontrado pagamentos de uma empresa ligada a Careca para uma companhia de Roberta, totalizando R\$ 1,5 milhão. Marcola já assessorava Lula havia quase sete anos quando o hoje presidente ganhou a eleição de 2022. Quando o petista estava preso, entre 2018 e 2019, era o assessor que levava recados de Lula a outros políticos.

Já no governo, Lula escalou seu assessor como chefe de gabinete, sendo o principal responsável pela agenda presidencial.

RICARDO STUCKERT/PR/DIVULGAÇÃO/JC



Há duas semanas, Lula tinha levado Marcola para atuar na campanha

TCU envia ao TSE lista de gestores com contas rejeitadas

O Tribunal de Contas da União (TCU) entregou nesta terça-feira à Justiça Eleitoral uma lista com os nomes de 6,1 mil pessoas que tiveram contas julgadas irregulares nos últimos oito anos. A entrega foi feita pelo presidente do TCU, Vital do Rêgo, ao presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Kassio Nunes Marques.

Com os dados em mãos, os juízes eleitorais de todo o País poderão analisar se candidatos que estão entre os citados na lista poderão concorrer às eleições de outubro.

O levantamento envolve agentes públicos que tiveram as contas de gestão consideradas irregulares pelo tribunal de contas. As irregularidades é uma das causas de inelegibilidade previstas na legislação. A lista é composta por 135 vereadores e 144 prefeitos de municípios de pequeno porte, além dos demais citados.

As contas são irregulares quando é reconhecida omissão na prestação dos valores gastos, danos aos cofres públicos, desvio de recursos e descumprimento reiterado das

determinações do TCU.

O primeiro turno será realizado no dia 4 de outubro, quando serão eleitos deputados federais, estaduais, distritais, governadores, senadores e o presidente da República.

O segundo turno está marcado para o dia 25 e pode ocorrer na disputa para os cargos de governador e presidente. Os eleitores voltarão às urnas se nenhum dos candidatos obtiver mais de 50% dos votos válidos, excluindo brancos e nulos, no primeiro turno.

política

Flávio Bolsonaro anuncia Alfredo Gaspar como vice

Deputado por Alagoas foi anunciado em reunião na sede do PL, em Brasília



O senador Flávio Bolsonaro, candidato do PL à presidência da República, anunciou ontem, o deputado Alfredo Gaspar (PL-AL) como o vice em sua chapa. “O vice é alguém que representa o Nordeste”, disse Flávio, destacando a atuação de Gaspar na CPMI do INSS e na segurança pública. O anúncio foi realizado em entrevista a jornalistas na sede do PL, em Brasília.

Flávio agradeceu às mulheres que foram cogitadas para compor a chapa presidencial, algumas presentes no evento em Brasília, e destacou que batalhou muito para tê-las ao lado nessa corrida ao Palácio do Planalto. Disse, ainda, que lutou para ter mais tempo de TV nessa campanha, com a adesão de outros partidos, mas que não foi possível, em razão dessas legendas decretarem neutralidade.

O nome de Gaspar é uma sinalização ao público nordestino e, nos bastidores, é considerado um revés para a campanha de Flávio, que procurava uma mulher para o posto, com o objetivo de aproximá-lo do eleitorado feminino. Contudo, o senador também buscava meios de falar com o público do Nordeste.

Ao longo da campanha, foram cotados os nomes da sena-



Alfredo Gaspar atuou como relator na CPI sobre fraudes no INSS

dora Tereza Cristina (PP-MS); da administradora e ex-presidente da Caixa Daniella Marques (Republicanos); da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL); e da deputada Simone Marquette (PP-SP) para compor sua chapa.

Gaspar era um promotor de Justiça quando foi escolhido pelo então governador Renan Filho (MDB) como secretário estadual de Defesa Social. Ficou no cargo de 2015 a 2016, quando uma decisão do STF obrigou os integrantes do Ministério Público a renunciarem à carreira para assumirem cargos no Executivo.

Ele voltou ao Ministério Público e assumiu como Procurador-Geral de Justiça do MP de Alagoas por dois mandatos. No cargo, foi acusado por adversários de blindar a gestão de Renan Filho contra investigações, o que

negou. Decidiu deixar a carreira definitivamente para disputar a eleição para prefeito de Maceió em 2020.

No Congresso Nacional, a atuação de Gaspar ficou marcada pela Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) das fraudes do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Num erro do governo, a oposição venceu a presidência e ele foi escolhido relator do processo.

O governo Lula o acusou de proteger integrantes do governo Bolsonaro (PL), quando o escândalo de desvios em aposentadorias e pensões teria começado, enquanto perseguia figuras ligadas ao petismo.

O parlamentar afirmou que fazia um trabalho técnico, para revelar os responsáveis por uma fraude superior a R\$ 6 bilhões entre 2019 e 2024.

TSE manda governo Lula detalhar gastos com publicidade institucional

/ INVESTIGAÇÃO

O vice-presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro André Mendonça, determinou que o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) apresente, no prazo de dez dias, a relação completa dos empenhos referentes à publicidade institucional realizados entre 2023 e o primeiro semestre de 2026.

A medida foi tomada a partir de uma representação do Partido Liberal (PL), que aponta possível descumprimento das regras eleitorais sobre despesas com propaganda oficial.

Na decisão, Mendonça considerou que os dados apresentados pela legenda revelam diferenças relevantes entre os levantamentos realizados e, por isso, justificam a obtenção das informações oficiais antes de qualquer conclusão sobre eventual irregularidade.

O ministro ressaltou, entretanto, que os elementos disponíveis até o momento não permitem afirmar que o limite previsto na legislação tenha sido efetivamente ultrapassado, tornando necessária uma análise mais aprofundada.

A ação questiona possível violação ao artigo 73, inciso VII, da Lei das Eleições, que impede agentes públicos de empenhar, no primeiro semestre do ano eleitoral, despesas com publicidade institucional acima do equivalente a seis vezes a média mensal dos valores empenhados e não cancelados nos três anos anteriores ao pleito.

Na representação, o PL apresentou dois estudos baseados em metodologias distintas. O primei-

ro utilizou dados atribuídos à Secretaria de Comunicação Social (Secom). Segundo esse cálculo, os empenhos realizados entre 2023 e 2025 somariam R\$ 814,4 milhões, o que fixaria um limite de R\$ 135,7 milhões para o primeiro semestre de 2026. Como os gastos empenhados até 15 de junho teriam alcançado R\$ 178 milhões, a legenda sustenta que houve excesso de R\$ 42,3 milhões, equivalente a cerca de 31% acima do teto estimado.

Já o segundo levantamento foi elaborado com informações extraídas do sistema Siga Brasil e considera despesas de todo o Poder Executivo federal. Nesse cenário, os empenhos dos três anos anteriores, atualizados pela inflação, chegariam a R\$ 3,7 bilhões, estabelecendo um limite semestral de R\$ 618,1 milhões. Os registros até 18 de junho de 2026 apontariam despesas de R\$ 785,7 milhões, indicando uma extrapolação de aproximadamente R\$ 167,6 milhões.

Ao analisar o caso, André Mendonça observou que os dois estudos utilizam bases de dados e critérios diferentes, o que impede que sejam tratados como confirmação de uma mesma situação.

Segundo o relator, um dos levantamentos está restrito às despesas da Secom, enquanto o outro engloba toda a administração federal, incluindo ações de publicidade de utilidade pública e patrocínios. Além disso, o ministro destacou que ainda não está esclarecido se os valores considerados correspondem aos empenhos efetivamente não cancelados ou ao total bruto das despesas registradas.

Supremo Tribunal Federal inicia análise de leis sobre meio ambiente e terras indígenas

/ STF

O plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) começa a analisar amanhã a constitucionalidade de leis aprovadas pelo Congresso Nacional que tratam de três temas ligados à pauta verde: Moratória da Soja, Marco Temporal e Licenciamento Ambiental.

Em Brasília, organizações socioambientais estão mobilizadas para garantir que a proteção ao meio ambiente e povos tradicionais prevaleça nas decisões da corte. “Estamos demandando que o STF continue atuando como guardião da Constituição”, afirma Suelly Araújo, coordenadora de políticas públicas

do Observatório do Clima.

Os debates vão tratar de dez Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADIs) movidas majoritariamente por organizações sociais e associações. Mas os julgamentos analisarão apenas oito.

As três primeiras ações que serão julgadas tratam do marco temporal, tese que defende que os povos indígenas só podem reivindicar a demarcação das terras ocupadas ou em disputa até 5 de outubro de 1988 - data de promulgação da Constituição.

O julgamento também analisará o Recurso Extraordinário 1.017.365/SC, que pede reintegração de posse contra o Povo Xokleng, após reco-

nhecimento do direito à demarcação de suas terras ancestrais. Uma Ação Declaratória de Constitucionalidade também será analisada conjuntamente. O processo tem a relatoria do ministro Gilmar Mendes e será julgado em plenário virtual de 7 a 18 de agosto.

Para o coordenador jurídico da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib), Ricardo Terena, as ADIs apontam muitas violações à Constituição, como em relação à imprescritibilidade dos direitos indígenas aos seus territórios.

No dia 12, em plenário presencial, o STF vai analisar duas ADIs sobre leis estaduais que proíbem benefícios fiscais e a concessão de

terrenos às empresas participantes do acordo voluntário da Moratória da Soja. Um tratado existente há 20 anos que beneficia empresas que não comercializem soja cultivada em áreas desmatadas na Amazônia, após 2008. As ações tratam de leis estaduais em Mato Grosso e Rondônia e têm relatoria do ministro Flávio Dino. Outras duas ADIs que também tratam de leis do Maranhão e Tocantins com o mesmo tema, não estão na pauta do STF.

As três ADIs que tratam do licenciamento ambiental estão na pauta do STF para julgamento a partir do dia 12 de agosto, também em sessão presencial, com relatoria do ministro Alexandre de Moraes.

As ações contestam a constitucionalidade das leis 15.190/2025, Lei Geral do Licenciamento Ambiental - sancionada com 63 vetos presidenciais, derrubados posteriormente pelo Congresso Nacional - e a 15.300/2025, Lei da Licença Ambiental Especial, com origem em uma medida provisória.

Na avaliação de Suelly Araújo, a nova legislação traz um conjunto de ações que afastam a necessidade do estudo ambiental prévio e tornam ineficiente o rito de licenciamento para alguns tipos de empreendimentos, além de retirar da principal lei que trata do assunto a capacidade de ser uma norma geral para o País.

RS registra salto no Ideb e sobe em ranking

Estado registrou a maior evolução do Brasil tanto no Ensino Médio quanto nos anos finais do Ensino Fundamental

/ EDUCAÇÃO

Jamil Aiquel

jamil@jcrs.com.br

Nesta quarta-feira, o Palácio Piratini foi palco de uma coletiva de imprensa onde o governador Eduardo Leite e a secretária da Educação, Raquel Teixeira, detalharam os resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) 2025 da rede estadual gaúcha. O evento celebrou um avanço considerado expressivo: o Rio Grande do Sul registrou a maior evolução do Brasil tanto no Ensino Médio quanto nos anos finais do Ensino Fundamental.

Os números apresentados mostram que o Estado atingiu os maiores índices de sua série histórica nas três etapas de ensino avaliadas. O destaque principal ficou para o Ensino Médio, cujo Ideb saltou de 3,9 em 2023 para 4,7 em 2025, fazendo o RS escalar nove posições e assumir o 5º lugar no ranking nacional.

Já nos Anos Finais do Ensino Fundamental, o índice passou de 4,7 para 5,4, também alcançando o Es-

tado à 5ª posição no País.

Nos Anos iniciais, com a segunda maior evolução nacional, a nota subiu de 5,8 para 6,4, colocando o RS na 9ª colocação entre os estados.

Os índices positivos foram impulsionados por melhorias simultâneas no aprendizado (proficiência) e no fluxo escolar, com a taxa de aprovação no Ensino Médio chegando a 91,5%.

O governador Eduardo Leite celebrou o marco. “Estamos muito orgulhosos da evolução. Aquela afirmação que a educação do Rio Grande do Sul, que já foi referência, ficou para trás, não é verdade. Pelo contrário, hoje o Rio Grande do Sul é um dos destaques no Ideb de 2025”, afirmou.

Ele creditou o sucesso ao fortalecimento da gestão e da união do sistema, destacando que a Secretaria da Educação e o governo deixaram de ser vistos apenas como meros provedores de recursos para a rede. “Eu entendo que a gente conseguiu, nesses últimos anos, dar melhor coerência e consistência ao sistema estadual de educação”, afirmou Leite, ressaltando

que foi fundamental construir um “espírito de rede” que orienta e dá as ferramentas necessárias para as escolas.

Para materializar essa coesão, o governador citou uma série de ações estruturais, como a regularização do pagamento dos salários, a reforma nas carreiras dos professores e a valorização das gratificações para os diretores. Além disso, o Estado implementou novos métodos administrativos, passando a exigir provas para a eleição de diretores, bem como a apresentação de um plano de ação guiado por avaliações diagnósticas.

A adoção de reuniões mensais com a participação do próprio governador, coordenadores regionais e diretores escolares também foi apontada como peça-chave para o monitoramento contínuo dos indicadores. Complementando essa visão, a secretária Raquel Teixeira enfatizou que “sem o sentimento de coesão de rede, não se implementa a política pública”, garantindo que esses esforços conjuntos são o que, no fim das contas, se traduzem em alunos mais bem preparados para o futuro.



Eduardo Leite se disse orgulhoso da evolução da educação do Estado

Entre as ações essenciais para alcançar esses números, Raquel detalhou o uso de material didático estruturado focado nas lacunas de aprendizagem e capacitação profissional, com quase 6 mil horas de formação oferecidas aos docentes pelo Centro de Desenvolvimento Profissional. Outro diferencial apontado por ela foi a criação de um sistema de mentoria, no qual profissionais vão presencialmente às escolas para auxiliar a gestão a solucionar problemas.

Apesar do clima de comemoração, a coletiva também dedicou espaço aos obstáculos que ainda precisam ser superados. O governador destacou que a infraestrutura das escolas ainda é precarizada, com prédios das décadas de 1950 e 1960. Para enfrentar isso, apontou que haverá um investimento de cerca de R\$ 1 bilhão voltado para reformas em 1 mil escolas. Outro desafio é a manutenção da expansão do Ensino Médio em tempo integral.

Estado espera ciclone com ventos de até 100 km/h

/ CLIMA

Após dias quentes registrados no período de inverno, o Rio Grande do Sul se prepara para um alerta de tempo severo ao longo da semana. Segundo a MetSul Meteorologia, o cenário é complexo e composto por uma queda rápida e explosiva da pressão atmosférica associada a uma frente fria. O fenômeno é descrito como ciclone bomba, que atingirá o território gaúcho entre hoje e amanhã.

A formação do ciclone bomba traz risco de vendavais com possibilidade de rajadas superiores a 100km/h, chuva forte a torrencial, granizo e alta incidência de raios. Os ventos fortes podem ocasionar queda de árvores, falta de luz, destelhamentos nas regiões mais atingidas.

Conforme Estael Sias, meteorologista da MetSul, grande parte da quinta-feira será de sol e calor, gerando uma falsa impressão de tranquilidade. As temperaturas previstas devem

variarem entre a mínima de 16°C e 27°C.

Por outro lado, os temporais avançarão de Sul/Oeste para Norte/Leste, resultando em uma intensa linha de tempestades que deverá cruzar o Estado entre a tarde e a noite.

Na sexta-feira, as chuvas e os temporais deverão ocorrer durante a madrugada. Já ao longo do dia, o potente ciclone no mar irá impulsionar a chegada de uma massa de ar frio que gradualmente vai baixar as temperaturas no território gaúcho, principalmente com a chegada da noite. O último dia da semana também será marcado por fortes rajadas de vento.

A Defesa Civil do Estado emitiu um aviso para risco de tempestades severas vigentes para o período. As regiões com maior risco estão concentradas nas áreas da Campanha, Sul, partes do Centro e Oeste do Rio Grande do Sul. O órgão informa que monitora os cenários de chuva intensa e acompanha as ocorrências

Durante a madrugada e manhã de quinta-feira (06), há risco de tempestades isoladas com queda de granizo em áreas do Norte, Noroeste, Centro, Oeste e da Campanha. Os acumulados variam entre 10 e 60 mm/dia, com pontuais de 100 mm/dia. Já no início da madrugada de sexta-feira (7/8), persiste a condição para tempestades com rajadas de vento (que podem superar os 90 km/h) e chuva pontualmente intensa nas regiões Norte, Nordeste e Litoral Norte.

Em Porto Alegre, conforme o Centro de Monitoramento e Alerta da Defesa Civil (Cema-dec), o período de maior atenção será entre as 20h de quinta-feira e as 4h de sexta-feira. Além dos ventos fortes, são esperados cerca de 30 mm de chuva durante a vigência do alerta, com possibilidade de descargas elétricas e eventual queda de granizo. Na Capital, o calor se mantém, com a máxima chegando aos 28°C. a mínima prevista para a cidade é de 17°C.

Ministro do Desenvolvimento Regional cumpre agenda na Capital

Cássio Fonseca

cassiof@jcrs.com.br

Em agenda no Estado, o ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), Waldez Góes, se reuniu com prefeitos e associações municipais na manhã de ontem e tratou de ações para proteção de cheias e o risco de novos eventos climáticos extremos.

O ministro reforçou, em coletiva de imprensa, o monitoramento rigoroso do fenômeno El Niño e a formação de um ciclone bomba que pode atingir o Rio Grande do Sul, reforçando a importância de planos de contingência preventivos. Nessa linha, exalta a importância de se criar uma “cultura de risco” e frisa que o governo federal possui um plano nacional que busca agir com antecipação, capacitando agentes locais para que as providências sejam tomadas antes que os eventos ocorram.

“Temos de integrar as agências e os agentes e enxergar com antecipação as providências que cada região tem que tratar”, aponta. “Não só esperar o evento acon-

tecer para depois atuar como resposta”, acrescenta.

O mesmo discurso é feito por atores do governo estadual e dos municipais em outras ocasiões. Afinal, prevenção contra cheias trata-se de uma política tripartite, algo que Góes também vê como prioridade. Ainda sobre a atuação da União, o ministro completa que a experiência de 2024 serviu como base para inovações em políticas públicas, como a compra assistida de habitações, que já beneficiou 13 mil famílias no Estado.

Já o secretário nacional de Proteção e Defesa Civil, Wolnei Wolff, explica que existe uma sala de situação na presidência da República, coordenada pela Casa Civil, com cerca de 20 ministérios, que produz relatórios diários pela manhã para antecipar riscos climáticos e mobilizar defesas civis para tomar as primeiras providências com antecedência. Também foi criado um boletim específico sobre o fenômeno El Niño, que monitora se a intensidade está aumentando e trabalha com uma previsão para três meses.



Acesse o QR Code e confira como foi Grêmio x Mirassol, pela partida de volta das oitavas de final da Copa do Brasil



Meia Willian se despede do Tricolor

/ GRÊMIO

Ao que tudo indica, Willian está de saída do Grêmio. O clube não se manifestou de forma oficial, mas o atleta teria se despedido ontem dos companheiros no CT Luiz Carvalho. A expectativa é de que uma rescisão amigável seja realizada com a diretoria tricolor entre hoje e amanhã. O contrato do meia se encerrava no final deste ano e ele já havia sido comunicado anteriormente que não seria renovado. Willian recebia em torno de R\$ 1,5 milhão por mês, sendo um dos atletas mais bem pagos do elenco gremista.

O jogador chegou ao clube em setembro do ano passado, como uma das grandes contratações daquela janela para ajudar o clube a escapar do rebaixamento. Em 2025, somou apenas seis partidas com um gol e duas assistências. No mesmo ano, sofreu uma lesão no 5º metatarso do pé direito e ficou dois meses fora.

Já em 2026, somou 22 partidas disputadas com um tento e três assistências. O camisa 10 também teve uma lesão séria nesta temporada, tendo sido diagnosticado com uma tendinopatia crônica na coxa direita em abril, ficando um mês parado.

/ NOTAS ESPORTIVAS

Copa do Brasil - Hoje às 20h, o Vitória recebe no Barradão, o Athletico-PR que leva na bagagem uma vantagem de dois gols de diferença.

Futebol Brasileiro - A CBF enviou aos clubes um ofício tratando sobre uma parada obrigatória durante a Copa do Mundo feminina. A competição acontece no ano que vem. O período de pausa será entre 24 de junho e 25 de julho do ano que vem, tanto para o futebol feminino, quanto para o masculino.

Tênis - Ontem, o tenista João Fonseca bateu o grego Stefano Tsitsipas que é 53º do ranking da ATP, por 2 sets a 0, com parciais de 7/6 (7/3) e 7/5, em duelo que durou 1h50min, na quadra central do Masters 1000 de Montreal. O carioca enfrenta o norueguês Casper Ruud, atualmente ocupa a posição 14º no ranking. O confronto deve acontecer na sexta-feira, até o momento o duelo não tem horário definido.

Inter pega o Corinthians em busca da vaga nas quartas de final

Com vantagem de 2 a 0, o Colorado enfrenta o Timão nesta quinta-feira, às 20h

/ COPA DO BRASIL

Filipe Plentz Munari
filipem@jcrs.com.br

Pela partida de volta das oitavas de final, o Inter visita hoje o Corinthians na Neo Química Arena, às 20h. O Colorado levou para São Paulo a vantagem de dois gols conquistada na ida, e pode perder por até um gol de diferença que se classifica para as quartas de final.

Para a partida, o técnico Paulo Pezzolano deve promover uma equipe mais defensiva contra os paulistas. O zagueiro Juninho será escalado, formando o trio defensivo com Mercado e Maripán. O principal desfalque do treinador uruguaio é o volante Villagra. O argentino relatou dores na coxa esquerda e ficou de fora das últimas sessões de treinamento, estando fora da partida. Em seu lugar, Bruno Gomes deve ser deslocado para o meio-campo ao lado de Bruno Henrique. No entanto, o volante Ronaldo tem características mais defensivas, e pode ser uma surpresa na escalação.

Enquanto isso, Vitinho e

Braian Aguirre disputam uma vaga na ala direita, com o brasileiro sendo o mais provável de começar entre os titulares. Bruno Gomes também pode aparecer nesta posição, caso Pezzolano queira manter a solidez defensiva de seu time.

O restante do time deve seguir inalterado. Matheus Cunha será o titular embaixo das traves, enquanto Matheus Bahia segue na lateral-esquerda, com Bernabei atuando como ponta. Carbonero e Alan Patrick fazem a dupla de ataque, com o camisa 10 atuando como um falso 9.

Pelo lado paulista, o técnico Fernando Diniz tem uma dúvida principal para o confronto decisivo. O treinador pode optar por uma equipe mais móvel, com Gui Negão, titular no Beira-Rio, ou então com um jogador mais alto, caso de Pedro Raul. Outro nome que pode aparecer na equipe é o inglês Jesse Lingard. Como perdeu por 2 a 0 na ida, o Timão precisa vencer a volta por dois gols de diferença para levar a decisão para os pênaltis ou por três gols a mais para avançar diretamente às quartas de final, o que indica uma



RICARDO DUARTE/INTER/JC

Time de Pezzolano conta com dois gols de saldo

equipe mais ofensiva em Itaquera.

Com isso, a provável escalação do Inter deve ter Matheus Cunha; Juninho, Mercado, Maripán; Vitinho (Braian Aguirre), Bruno Gomes (Ronaldo), Bruno Henrique, e Matheus Bahia; Carbonero Alan Patrick e Bernabei. Já o Corinthians deve ir a campo com Hugo Souza; Matheuzinho, Gabriel Paulista, Gustavo Henrique e Matheus Bidu; Raniele, André, Breno Bidon e Rodrigo Garro; Kaio César e Gui Negão (Pedro Raul ou Jesse Lingard).

O Inter ainda comunicou ontem que o volante Alan Rodríguez está de saída do clube. O destino do meio-campista uruguaio é o Rosário Central, da Argentina. Ele foi emprestado ao clube argentino até junho de 2027. O Colorado pagou US\$ 4 milhões (R\$ 21 milhões) para contratar Rodríguez junto ao Argentino Juniors, em 2025. O meia, no entanto, não correspondeu ao investimento. Nesta temporada, o uruguaio disputou apenas 13 partidas, não marcou gols nem deu assistência.

Consumo de mídia na Copa do Mundo será debatido no Tecnopuc

/ AGENDA

Jamil Aiquel
jamil@jcrs.com.br

A Copa do Mundo de 2026 trouxe diversas novidades, dentro e fora do campo. Mudanças nas regras, no número de seleções participantes, nos espaços publicitários durante as partidas e também na forma como as pessoas acompanharam pelas mídias diversas o evento esportivo.

Hoje, especialistas em comunicação e mercado se reúnem no Tecnopuc, em Porto Alegre, para discutir o comportamento do público durante o Mundial. O evento tem como foco principal a apresentação de um estudo inédito que analisou como a Região Metropolitana de Porto Alegre acompanhou e consumiu os conteúdos

durante a competição.

O levantamento foi conduzido pelo Instituto Reality de Pesquisas (IRP), sob a coordenação do diretor Domicio Torres, e mapeou quais foram as plataformas mais acessadas pelos espectadores, o tempo dedicado ao consumo das transmissões e as percepções geradas ao longo dos jogos. O objetivo do encontro é utilizar esses dados para discutir os impactos do comportamento das audiências no futuro da comunicação, nas estratégias de mídia, nos veículos e nas marcas.

O evento é uma iniciativa do Grupo de Atendimento de Veículos do RS (GAV RS), realizado em parceria com o IRP e com o apoio do Jornal do Comércio.

A mediação do painel ficará a cargo do jornalista Raul Costa Júnior. E discussão dos dados

conterá com a análise de uma bancada formada por profissionais que atuam no mercado e em instituições de ensino superior da região, que inclui Alessandro Souza (Ulbra), Doutor em Comunicação e Superintendente de Educação Corporativa, que trará uma visão prática sobre como transformar os dados da pesquisa em estratégias de comunicação e marketing; e Cristiano Fragoso (Pucrs/ Famescos), publicitário e Doutor em Design Estratégico, que abordará a conexão entre criatividade, inteligência de mercado e branding para os negócios.

O debate será ampliado por Laura Habckost Dalla Zen (Unisinos), Doutora em Educação e pesquisadora, que focará no comportamento, cultura, inovação e nas transformações da forma de consumo de mídia, em conjunto com Paola Zanchi

(ESPM), publicitária e especialista em Inteligência de Marketing, responsável por apresentar uma visão estratégica sobre a pesquisa e os desafios da comunicação profissional. Por fim, Simone Carvalho da Rosa (Universidade Feevale), Doutora em Processos e Manifestações Culturais, conectará os dados à inovação e à economia criativa para a compreensão das audiências.

Serviço

- **O que:** Apresentação de pesquisa sobre o consumo da Copa do Mundo de 2026 e debate sobre o mercado de comunicação
- **Data:** 6 de agosto
- **Horário:** 18h30min
- **Local:** Tecnopuc – Auditório Multiuso (Prédio 99A, Sala 204)

Júlio Sasquatt gravando disco ao vivo

O baterista Júlio Sasquatt apresenta o projeto autoral Júlio Sasquatt e os Zodíacos na próxima sexta-feira, às 20h30min, no Gravador Pub (Conde de Porto Alegre, 22), em show que marca a gravação oficial do primeiro álbum ao vivo do quarteto. O repertório reúne 13 composições instrumentais inéditas que transitam pelo rock psicodélico, jazz rock, *garage* e música

experimental. Os ingressos custam R\$ 25,00 mais um alimento não perecível, no site do Gravador Pub e na bilheteria do local. Com 30 anos de trajetória no rock gaúcho, Sasquatt foi produtor e baterista de Júpiter Maça durante seis anos e trabalhou com Edu K (DeFalla). Atualmente integra o projeto solo de Marcelo Gross, guitarrista do Cachorro Grande.



Show no Gravador Pub vai registrar músicas para futuro lançamento

AGENDA

- 🕒 15h - Nova produção do Máscara EnCena, *Sonar* aborda a descoberta da adolescência. No CHC Santa Casa (Independência, 75). De R\$ 25,00 a R\$ 50,00, no Sympla e na bilheteria do local, 1h antes das sessões. Repete sexta-feira e sábado, 15h.
- 🕒 Das 18h às 21h30min - Galeria Habitar (Coronel Armando Assis, 286) inaugura *Retratos*, com obras em óleo, acrílico e pastel de Bea Balen Susin. Visitação de 7 de agosto até 5 de setembro, de quartas a sábados, das 14h às 18h. Entrada franca.
- 🕒 19h - Aula-show com Felipe Cordeiro, que falará sobre a guitarrada paraense como parte do Unimúsica. No Centro Cultural da Ufrgs (Eng. Luiz Englert, 333). Entrada mediante doação de 1kg de alimento não-perecível, senhas 1h antes da atividade.
- 🕒 20h - Produção de Le Fou e Nós Cia. de Teatro, peça *Águas de Maio* parte das enchentes de 2024 para debater bens materiais, afetividade e memória. No Teatro Bruno Kiefer da CCMQ (Andradas, 736). R\$ 80,00 no Sympla. Repete sexta-feira, 20h.
- 🕒 21h - Representantes da música tradicionalista, Hermanos Guedes são atração do projeto Noites Gaúchas no Teatro do Bourbon Country (Túlio de Rose, 80). Ingressos em Uhuu.com.
- 🕒 21h - Cosmo Groove Orchestra explora *soul music*, funk e ritmos brasileiros no Ocidente. R\$ 60,00 no Sympla.
- 🕒 21h - Expoente do cenário independente dos EUA, Shawn James traz sua *Flew Too Close to the Sun Tour* ao Opinião (José do Patrocínio, 834). A partir de R\$ 180,00 no Sympla.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Serviço feito a distância	(?) súbito, efeito de quadros de desidratação		Doença transmitida pelo carrapato	Visão apreciada em mirantes
	Próprio de sonhos	Principal ingrediente do quindim	Stock (?), modalidade de automobilismo	
Soberba				Memorial em homenagem ao Rei do Futebol
			Que tem vínculo	
			Salda a dívida	
Dispositivo conversor de energia solar	Prefixo de "impopular" (Gram.)		Forma de texto organizado em parágrafos	
			Duplicidade de sentido (Gram.)	(?)-moscada, tempero de purês
Pessoa tagarela (pop.)		Rio de rituais hindus		
Base das decisões do juiz		Motivam as ações do egoísta	A Região do Pará (Geog.)	
A hora decisiva	Árvore da extração da cânfora	Lírio		
			Maior conceito dado ao estudante	Viagem, em inglês
Lavrador emigrante		Decepção		"(?) Devoro", sucesso de Djavan
"Rico (?) à toa" (dito)		Dígrafo de "quina"		
Peça teatral de curta duração			Mentor espiritual de elevado conhecimento	
Ponto onde se coloca o cinto	A expressão típica do Seu Saraiva (TV)	Tronco; linhagem	(?) Mata Atlântica, ONG ambiental	Instância profunda da psique (Psican.)
		Nitrogênio (símbolo)		
Estirados; retesados			"(?) Uma Estrela", filme com Lady Gaga	Comunicação de Acidente de Trabalho (sigla)
		Dudu Nobre, sambista carioca	Espécie de peneira	
Rima usual para "amor"	Ideia, em inglês		Botão sintonizador de antigos rádios	
da água	Aspecto limpa			

BANCO 3/car — sin. 4/dial — idea — tifo — trip. 7/estirpe — onírico. 11/ambigüidade. 44

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinecoquetel.com.br

Desafio Fácil CACA PALAVRA Cripto

Acesse nosso site!

COQUETEL

Solução

E	T	E	R	V	S	N	A	R	T
L	V	I	D	A	E	D	I	O	D
E	C	S	V	N	S	S	I	O	D
P	D	S	O	S	N	E	T		
E	P	I	T	S	E	S	O	C	
D	I	N		R	W				
U	N	U	G	E	U	S	E		
E	T	I	V	R	T	I	R	I	
T	Z	B	O	N	O	T	O	C	
O	W	O	W	V	N	I	C	H	
S	E	N	V	G		I	E	T	
U	V		V	C	V	R	T	V	W
V	S	O	R	P	W	I	B		
M	I	V	A	T	E	N	I	P	
A	F	I	C	A	N	A	R	O	V
P	T		M					T	

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

- Áries:** Disposição conciliadora, amistosa e afetiva se derrama sobre suas relações pessoais, em especial na vida a dois. É tempo de proximidade e carinho com a pessoa amada.
- Touro:** Vênus seu regente em libra passa a indicar maior dedicação ao trabalho, em especial àquelas tarefas que sejam de seu agrado e despertem o melhor de seu senso estético.
- Gêmeos:** Uma nova disposição mais amorosa, estética e de elegância começa a brotar em suas relações afetivas. O convívio com a arte e a beleza lhe é fundamental de agora em diante.

- Câncer:** O bem estar doméstico e familiar começa a acontecer de modo natural. Aproveite a boa fase para começar a pensar no que precisa começar a mudar neste ambiente.
- Leão:** Forte sentido estético marca, hoje e os próximos dias, seus modos e comportamento. Seja elegante e afável. O convívio com a arte e a beleza torna-se, então, fundamental.
- Virgem:** Agora você quer menos envolvimento romântico e mais resultado prático de suas ligações afetivas. Menos sonhos agradáveis e mais realidades agradáveis. Invista nisso.

- Libra:** Vênus seu regente ingressa em seu signo, ótimo indicio celeste, sinal de encontrar a si mesmo, de sentir ressoar com força sentimentos e disposições que lhe são legítimos.
- Escorpião:** Fase outonal para os amores e afeições. Você se recolhe ou deveria se recolher, por agora, regenerando assim suas disposições afetivas. Aliás, tudo se recolhe e regenera.
- Sagitário:** Um dia especialmente agradável para estar com os amigos, vivendo o que de mais leve, belo e elegante possa vir a ter com eles. Momento para confiar no melhor de seu futuro.

- Capricórnio:** As relações de trabalho estão beneficiadas hoje e nos próximos dias. Aproveite para todos os contatos de que necessita para trabalhar. Nada de acanhamento nem receio.
- Aquário:** Momento para dedicar-se à cultura, à filosofia e às artes. Sua sensibilidade está aflorando. Logo ela vai exigir atitudes enérgicas, mas hoje divirta-se à grande.
- Peixes:** Você tende a mergulhar confiante em situações que o levam além de seus limites. Boas mãos lhe são estendidas, realmente. Bom dia para ousadias no convívio amoroso.



Com 38 discos lançados, mais de 20 milhões de álbuns vendidos e 45 anos de estrada, conjunto celebra a longevidade de seu sucesso em shows neste sábado e domingo

MÚSICA

Roupa Nova traz show interativo e recheado de clássicos ao Araújo Vianna

Joana Luna Camargo
joanac@jcrs.com.br

“Todas as lembranças que nós temos, não só de Porto Alegre como do Araújo Vianna, são as melhores possíveis”, conta Cleberson Horsth, tecladista original do Roupas Nova. Com shows que costumam lotar as casas por onde passam, o grupo volta à capital gaúcha com uma data extra no Auditório Araújo Vianna (Osvaldo Aranha, 685) confirmada - além do show neste sábado, às 21h, o grupo volta ao palco no dia seguinte, domingo, às 20h.

O espetáculo *Simplesmente Roupas Nova* propõe uma dinâmica mais interativa com a plateia, onde o público pode fazer perguntas no meio da apresentação e, no final, há um bis

a pedido, em que os fãs podem escolher músicas para serem tocadas. “Claro que nem todas a gente lembra”, brinca o tecladista e vocalista Cleberson. O repertório principal, no entanto, é difícil de alterar. “Não tem como ficar mudando, porque carregamos uma coleção de *hits*”, explica, lembrando dos tempos de baile, quando a obrigação era renovar as músicas toda semana. Para o show de sábado, restam poucos ingressos, com valores entre R\$ 235,00 e R\$ 650,00. Já para o domingo, os ingressos variam de R\$ 265,00 a R\$ 770,00, ambos disponíveis pela plataforma Sympla.

Entre os clássicos que marcam a trajetória do grupo estão *Whisky a Go-Go*, *Dona*, *Volta*

pra Mim e *A Viagem*. Para Cleberson, duas músicas carregam um peso especial: *Canção de Verão*, a primeira a colocar a banda nas rádios, e *Sapato Velho*, que saiu praticamente direto da mixagem para o rádio e é unanimidade entre os integrantes. “Filho é filho, quando você tem vários, gosta de todos. Mas têm aquelas que marcam mais por alguns motivos”, diz. Um destaque à parte é *Anjo*, balada que recentemente voltou a tocar em uma novela da TV Globo com o arranjo original. “Você vê uma balada dos anos 1960 que entrou no gosto do público e toca até hoje. Por que razão, eu não sei”, assume Cleberson.

A formação atual inclui Cleberson Horsth, Ricardo Feghali,

Kiko, Nando e Serginho Herval, além de Fábio Nestares, que assumiu os vocais após a morte do icônico Paulinho. A transição foi recebida com uma aceitação que surpreendeu positivamente a banda. “Podia acontecer do público não gostar, mas aceitaram muito bem o Fábio, que é uma pessoa espetacular, excelente cantor, com ótima presença de palco e muita simpatia”, conta o tecladista. Seja como for, Paulinho segue vivo para o grupo - “sempre na nossa memória”, como reforça o tecladista.

Com 38 discos lançados, mais de 20 milhões de álbuns vendidos e 45 anos de estrada, o Roupas Nova atribui a longevidade a uma combinação de fazer o que gosta e de respeito pelo

público. “A gente procura ser profissionais ao máximo, cumprir com os horários, não faltar a shows, não chegar atrasado. O show está marcado para 21h? Às 19h30min já estamos lá, prontos”, conta o tecladista. Sobre o estilo da banda, Cleberson concorda com o rótulo de *soft rock* e o associa ao lado romântico do grupo, mas lembra que a bagagem musical do conjunto vem de muito longe, desde os tempos de baile, quando tocavam de tudo, do rock americano ao rock rural brasileiro de Sá, Rodrix & Guarabira e Rui Maurity. “Você vai adquirindo conhecimentos por força das circunstâncias e, na hora de compor, acaba pegando essas influências todas e fazendo o seu estilo”, explica.

fechamento

► Imposto de Renda

Contribuintes não poderão mais retirar presencialmente nas unidades da Receita Federal cópias da declaração do Imposto de Renda da Pessoa Física (DIRPF) nem o respectivo recibo de entrega. Com a mudança, os documentos passam a ser disponibilizados exclusivamente pelos canais digitais da Receita, como o e-CAC e o aplicativo Meu Imposto de Renda.

► Defensoria Pública

A Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul realiza, na sexta-feira, dia 14 de agosto, mais uma edição do projeto Meu Pai tem Nome, mutirão que visa mudar a realidade de crianças, adolescentes e adultos que não possuem o nome do pai na certidão de nascimento. A atividade ocorre na avenida Sepúlveda, no Centro Histórico de Porto Alegre, das 9h às 16h. No RS, desde 2020, mais de 35 mil recém-nascidos foram registrados apenas com o nome da mãe.

► Sistema financeiro

O Bradesco teve um lucro líquido recorrente de R\$ 7,1 bilhões no segundo trimestre de 2026, alta de 16,2% em comparação com o mesmo período de 2025. Em relação ao início deste ano, houve alta de 3,5%. O número veio em linha com a expectativa do mercado. Analistas consultados pela Bloomberg previam lucro de R\$ 6,997 bilhões, na média. Já a carteira de crédito total do banco teve um ganho de 11,6% no ano e de 4,3% no trimestre, indo a R\$ 1,137 trilhão. O índice de inadimplência, considerando atrasos superiores a 90 dias, ficou em 4,3%.

► Direito do consumidor

Na sexta-feira, das 12h às 14h, no Palácio do Comércio, será realizada a entrega do 13º Prêmio Top Consumidor - Marcas de Respeito 2026, que avalia critérios como qualidade de produtos e serviços, transparência e compromisso com o cliente. A cerimônia também celebrará os 65 anos da Câmara de Dirigentes Lojistas de Porto Alegre (CDL POA) como Entidade Parceira do Consumidor.

► Economia

O Índice de Commodities do Banco Central (IC-Br) medido em reais caiu 0,57% em julho na comparação com junho. Houve queda em commodities metálicas (-4,52%) e de energia (-2,82%). Por outro lado, houve alta de commodities agropecuárias (1,51%). O IC-Br representa a média mensal dos preços de um conjunto de commodities consideradas relevantes para a dinâmica da inflação no Brasil. O setor agropecuário tem peso aproximado de 67% no índice, seguido pelos segmentos de energia (em torno de 17%) e de metais (com cerca de 16%).

em foco

O compositor, percussionista e murguista uruguaio

Edu Pitufu Lombardo

se apresenta ao lado do guitarrista Nicolás Ibarburu na abertura do Fronteiras Sonoras – Festival de Música Uruguaia, nesta quinta-feira, às 21h, no Espaço 373 (Comendador Coruja, 373). O evento, criado pelo Espaço 373 e pelo Café Cantante, celebra a Independência do Uruguai e segue ao longo do mês de agosto com apresentações às quintas-feiras. Os ingressos custam entre R\$ 60,00 e R\$ 120,00 e estão à venda pelo tri.rs. Com mais de 30 anos de trajetória ligada ao carnaval uruguaio, Pitufu já trabalhou ao lado de nomes como Jorge Drexler, Mercedes Sosa e León Gieco, e é autor de *Descolgado el cielo*, uma homenagem à seleção uruguaia, canção que se tornou um hino informal do futebol no país.

Reunindo trabalhos de 28 fotógrafos reconhecidos no Rio Grande do Sul, a

Gravura Galeria de Arte

(Corte Real, 647) inaugura nesta quinta-feira, das 18h30min às 20h30min, a mostra *Fotografia Gaúcha Premiada e Fotógrafos Convidados*. A exposição, com entrada gratuita, integra as comemorações do Dia Mundial da Fotografia, celebrado em 19 de agosto, e fica em cartaz até 5 de setembro, de segunda a sexta-feira, das 9h30min às 18h30min, e aos sábados, das 9h30min às 13h30min. A mostra é dividida em duas salas: a Sala Negra reúne obras premiadas em salões, festivais e bienais, enquanto a Sala Branca apresenta fotógrafos convidados. Entre os participantes estão nomes como Gerson Turelly (foto), Carlinhos Rodrigues, Andréa Barros, Iara Tonidandel e Bia Donelli. A curadoria é de Álvaro Sanguinetti, da Luminart Collective, e da galerista e arquiteta Regina Galbinski.



GERSON TURELLY/DIVULGAÇÃO/JC



R2 FOTO/DIVULGAÇÃO/JC

A Academia Brasileira de Cinema elegeu *O Agente Secreto* e *Manas* como melhores filmes, em um empate na categoria principal do

Prêmio Grande Otelo,

antigo Grande Prêmio do Cinema Brasileiro, que completa 25 anos. A premiação, uma das mais importantes do cinema nacional, aconteceu na noite de terça-feira, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro. *O Agente Secreto*, de Kleber Mendonça Filho, recebeu 18 indicações, mas não foi a produção com mais estatuetas da noite. *Manas*, de Marianna Brennand (foto), superou o longa de Mendonça Filho, faturando cinco prêmios, incluindo o de direção e de atriz coadjuvante, para Dira Paes. A produção mais premiada, porém, foi *Homem Com H*, cinebiografia de Ney Matogrosso dirigida por Esmir Filho que venceu seis estatuetas - incluindo o prêmio do público e o de melhor ator para Jesuíta Barbosa, que encarna o cantor. Denise Weinberg, consagrada no teatro, foi eleita melhor atriz por *O Último Azul*, filme vencedor do Urso de Prata no Festival de Berlim. Pelo mesmo filme, Rodrigo Santoro venceu como ator coadjuvante. Confira a lista completa de vencedores do Prêmio Grande Otelo no site do JC.

previsão do tempo



FONTE:

Rio Grande do Sul

O quadro é de alerta para tempo severo no Rio Grande do Sul ao longo desta quinta. Um ciclone potente se formará entre a quinta a sexta. Como resultado, uma intensa linha de tempestades irá cruzar o território gaúcho entre a tarde e a noite. Por outro lado, é preciso destacar que grande parte da quinta terá sol e calor, e poderá dar a falsa impressão de tranquilidade. Os temporais avançarão de Sul/Oeste para Norte/Leste. Há risco de vendavais com 80 a 100km/h, pontualmente rajadas superiores. Potencial para pulsos de chuva forte à torrencial, alta incidência de raios e granizo.



Porto Alegre

Nas próximas horas terá sol com vento Norte e abafamento. Entre a tarde e a noite, uma linha de temporais irá cruzar a Região Metropolitana, com alto risco de temporais intensos e vendavais. A sexta-feira terá uma madrugada de risco, mas ao longo do dia avança o ar seco e frio, que dissipa as nuvens e favorece o declínio das temperaturas.



PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS



16°
10°

Sexta-feira



18°
8°

Sábado



16°
7°

Domingo



15°
8°

Segunda-feira



14°
10°

Terça-feira